CORREIO POPULAR
RUMO AOS 100 ANOS
DOMINGO, 18 DE AGOSTO DE 2024 / CAMPINAS / ANO 97 / Nº 31062 / R$ 8,00
www.correio.rac.com.br

Candidatos da RMC poderão gastar até R$ 704 mi nas campanhas eleitorais

Kamá Ribeiro

No primeiro dia de campanha eleitoral, na sexta-feira, poucos candidatos adotaram a tradicional distribuição de santinhos pelas ruas das cidades da região; RMC tem 4.691 postulantes aos cargos de prefeito e vereador

Limite foi estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE); os 20 municípios que compõem a Região Metropolitana de Campinas somavam 4.691 candidatos registrados até a última quinta-feira

A Região Metropolitana de Campinas (RMC), composta por 20 municípios, somava até a última quinta-feira 4.691 registros de candidaturas às eleições municipais deste ano. Juntos, esses postulantes aos cargos de prefeito e vereador poderão gastar até R$ 704,16 milhões, incluindo a possibilidade de segundo turno em Campinas e Sumaré, de acordo com o limite de gastos estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na RMC, Holambra apresenta um quadro inusitado, pois conta com somente um concorrente à Prefeitura, Fernando Capato (PSD), que busca ser reeleito. Oficialmente, a campanha eleitoral teve início na última sexta-feira, mas de forma ainda tímida. Nas ruas, foi possível observar poucas pessoas distribuindo santinhos, além do uso contido de faixas com a imagem e o nome de políticos. PÁGINA A6

ENTREVISTA

Rodrigo Zanotto

Na opinião de Pádua, morador de Campinas, o Brasil carece de um projeto voltado ao desenvolvimento do esporte nas suas diferentes modalidades

Brasil fez o que estava a seu alcance na Olimpíada, avalia o ex-técnico de vôlei Antônio de Pádua Báfero

PÁGINAS A4 E A5

Alessandro Torres

Evento 'Unicamp de Portas Abertas' recebeu ontem estudantes do ensino médio, que puderam conhecer a estrutura e os cursos da instituição

Unicamp é 'invadida' por 60 mil estudantes em dia que mesclou descontração e conhecimento

PÁGINA A8

João Heemann/ACF

Mesmo jogando na casa do adversário, Bugre dominou a partida, aproveitou as oportunidades e venceu um confronto que valia "seis pontos"

Guarani joga bem, goleia a Chape por 4 a 0 e impulsiona luta contra o rebaixamento

PÁGINA A12

Sanasa é contemplada com 'Troféu Transparência 2024'

PÁGINA A7

Triplicam prisões por abuso sexual infantojuvenil

PÁGINA A18

editorial

Reflexão sobre o poder e a moralidade

PÁGINA A3

MORRE SILVIO SANTOS

Robson Fernandjes/EstadaoConteudo

O apresentador e empresário Silvio Santos morreu na madrugada de ontem, aos 93 anos. Ele estava internado no Hospital Israelita Albert Einstein, que informou que o fundador do SBT morreu em decorrência de broncopneumonia após infecção por influenza (H1N1). A notícia da morte de Silvio Santos repercutiu nos meios artísticos, empresariais e políticos e também entre sua legião de fãs. Em comum, todos lamentaram a perda do "homem do Baú" e o classificaram como um ícone da televisão brasileira. Em carta, a família agradeceu as homenagens e manifestações de carinho e comunicou que não haveria velório público, um desejo do apresentador.

PÁGINAS A14 E A15

TEMPO ||| MÍNIMA 18° | MÁXIMA 34° ||| SOL SEM NUVENS. NOITE DE TEMPO ABERTO.

Opinião

opiniao@rac.com.br
leitor@rac.com.br

Xeque-Mate

CARLOS CRUZ
carloscruz@apaulista.org.br

Feiras...

Implantadas em Campinas em dois mil e dezoito, as Feiras noturnas se transformaram em hábito dos campineiros, que gostaram da novidade e hoje, seis anos depois, estão consolidadas em quarenta e duas Feiras noturnas espalhadas por diversas regiões da cidade.
Lançadas inicialmente para atrair a clientela que preferia fazer compras depois do trabalho, este comércio ao ar livre em período alternativo se firmou como um atrativo para todos os tipos de público. Nesses espaços, o cidadão pode encontrar culinária de diferentes países e também comer o tradicional "pastel da feira".

...noturnas

Carlos Nunes, morador do Jardim Proença e frequentador da Feira noturna observa que "o mais importante na Feira noturna é a convivência, levar a família, os filhos, os netos para curtir, encontrar os amigos, conversar, fazer compras e comer o tradicional "pastel".
A criançada tem espaço kids, equipado com camas elásticas e brinquedos infláveis, e há barracas com produtos para essa faixa etária. Há também música ao vivo, garantindo espaço para os artistas, enriquecendo a experiência de quem visita o local.
Para o feirante Armando Ilha, há uma expectativa de que as Feiras cresçam ainda mais, pois esse horário alternativo deu certo. Feiras noturnas têm um diferencial; além dos produtos variados, oferecem entretenimento, movimentam o bairro e reúnem as famílias" conclui Armando.

Sangue...

Os estoques críticos de sangue no Hemocentro da Unicamp já estão impactando as cirurgias eletivas da Rede Mário Gatti de Urgência, Emergência e Hospitalar. Por falta de sangue, uma cirurgia precisou ser adiada na sexta-feira no Complexo Hospitalar Prefeito Edvaldo Orsi, no Ouro Verde.

...bom

A Rede não descarta a possibilidade de adiar outros procedimentos e apela à população para que doe sangue buscando regularizar o estoque.
A cirurgia de fêmur, adiada para amanhã, dependerá, para sua realização, da disponibilidade de sangue.

Troféu...

A SANASA, empresa de economia mista responsável pelo saneamento em Campinas, foi uma das empresas a ganhar o "Troféu Transparência 2024", da ANEFAC – Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade, instituição com cinquenta e seis anos de atuação no cenário corporativo.

...transparência

O Prêmio busca incentivar as empresas a serem cada vez mais transparentes em suas demonstrações financeiras para que os investidores obtenham informações de qualidade.
Ao longo dos últimos anos, a SANASA vem ganhando inúmeros prêmios de qualidade e excelência em saneamento, como também em padrão de "gestão".
Para o Presidente Manuelito Magalhães Júnior, "é um sinal de reconhecimento do trabalho de toda a comunidade Sanasa, e o nosso compromisso com a transparência das informações que disponibilizamos à sociedade".

Palpite...

O Presidente Lula, cada vez mais, se complica com suas posições em relação ao problema gerado pelas eleições fraudadas para Presidente na Venezuela, onde Maduro, ao que tudo indica, foi derrotado pelas oposições, mas se autoproclamou eleito, dando de ombros para a opinião internacional que se recusa legitimar essa farsa.

...infeliz

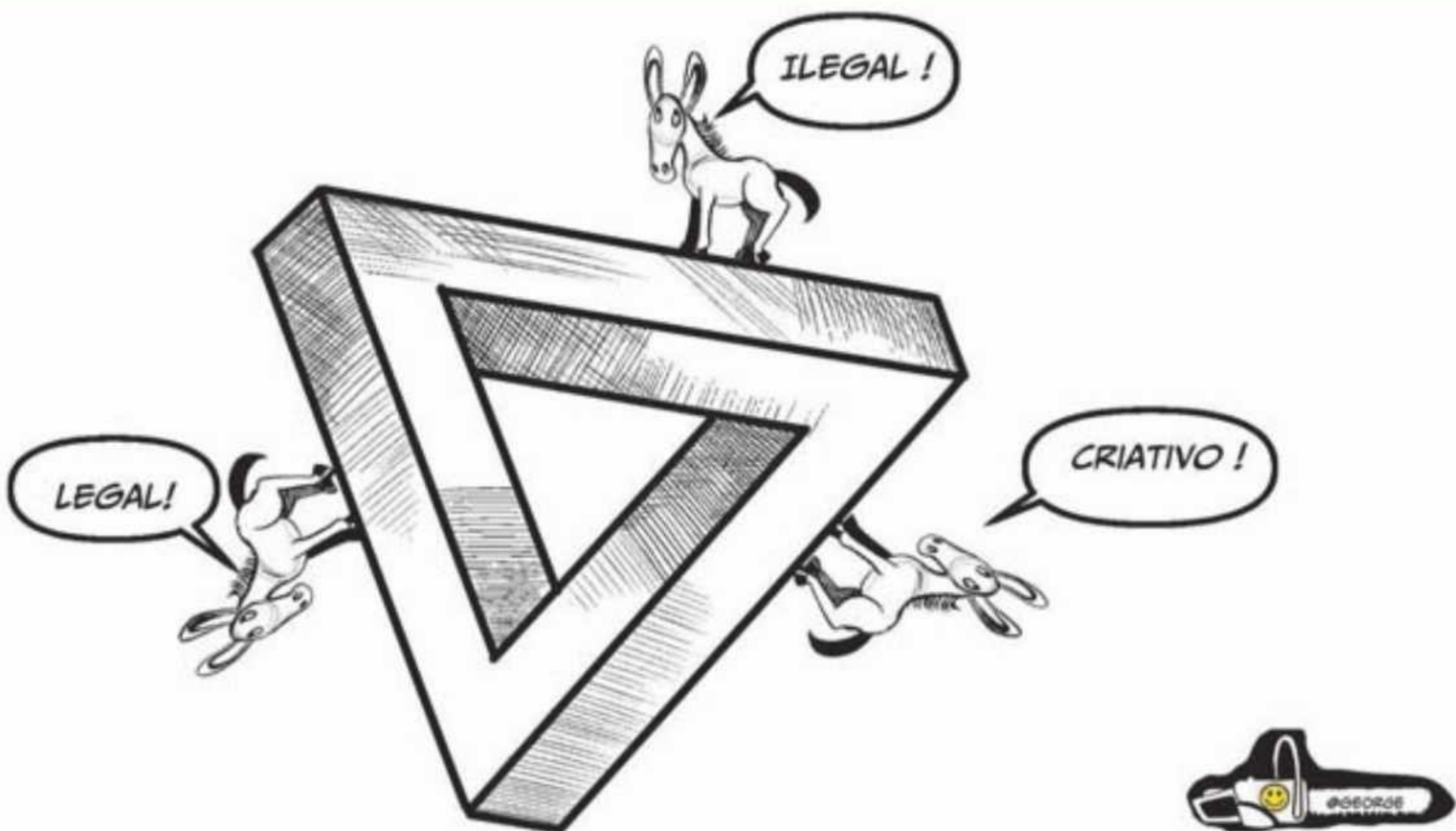
Nosso Presidente, tentando apaziguar as coisas, propôs a realização de novas eleições, que foi considerada fora de propósito por ambas as partes.
Lula, simpatizante de "ditaduras de esquerda", como a da Nicarágua, Cuba, China, Rússia e Venezuela, terá que, em algum momento, declarar seu "apreço" pela "democracia" ou apoiar o "governo de força" de Maduro.

Para constar

Essa posição que Lula tomará diante desse episódio, influenciará diretamente nas eleições de seis de outubro. Esperar para ver.

ORDEM DO DIA

"O único defeito das mães é não serem eternas".

Portal poético

Os artigos assinados expressam o pensamento exclusivo do colunista colaborador e não refletem a opinião da direção do jornal

Dom João Batista Corrêa Nery

Segunda Parte

JORGE ALVES DE LIMA

A designação do Cônego Nery para o Bispado do Espírito Santo teve uma repercussão imensa, em Vitória, sua capital

O jornal capixaba a Folha de Vitória publicou a seguinte nota:

"O Novo Bispo
O reverendíssimo Arcipreste Eurípides Pedrinha recebeu, ontem, confirmação do telegrama que demos da nomeação do Cônego João Batista Corrêa Nery para o bispado desta diocese.

O novo Bispo é natural de Campinas, onde exerceu a vigaria por muito tempo, está quase a atingir a idade de 50 anos, e é orador sacro muito bem respeitado pelo seu talento e eloquência."

A redação do Diário de Campinas, comentando a nota da Folha de Vitória, do Espírito Santo, corrigiu-a:

"Não foi bem-informado aquele nosso colega. Quem de vista conhece o revmo. Cônego Nery estranhará, com certeza, a exagerada idade que lhe atribuíram, de quase 50 anos, quando sua revdma. não possui mais de 30 e poucos anos."

Campinas estava com a sua atenção voltada a prestar ao piedoso Cônego Nery uma bela homenagem pela sua elevação ao bispado.

O benemérito sacerdote, logo depois de saber de sua indicação, viajou a São Paulo e, na sexta feira do dia 3 de julho, retornou à cidade de Campinas, sendo muito cumprimentado pelo seu grande número de amigos, na estação da Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Campinas orgulhosa preparava ao ilustre prelado uma grande manifestação pela sua elevação ao episcopado. E, no domingo do dia 5 de julho, o Círculo Católico de São José designou diversos oradores para saudá-lo, entre os quais os drs.

Antônio da Costa Carvalho, Alberto Sarmento, Álvaro Miller, José Lobo e Lúcia Peixoto.

HOMENAGEM AO SACERDOTE JOÃO CORRÊA NERY.

O Diário de Campinas, na sua edição do dia 7 de julho -terça feira- deixou-nos o seguinte relato:

"Foi extraordinária a concorrência do povo à manifestação promovida pelo Círculo Católico de São José, em homenagem ao exmo. revmo. Sr. Bispo do Espírito Santo.

A manifestação, tendo sido anunciada pela imprensa e, por meio de boletins distribuídos profusamente, apresentou todo o esplendor que era de se esperar.

Às 5 horas da tarde, em frente ao edifício do Círculo Católico de São José, tornou-se compacta a massa popular. A banda de música do maestro Azarias Dias de Mello, tendo à frente o estandarte e a diretoria do Círculo, rompeu em marcha pelas ruas da cidade, em direção à residência do sacerdote.

Era soberbo o aspecto que apresentava o numeroso cortejo. À luz vermelha dos archotes, a multidão delirante, prorrompendo em aclamações entusiásticas e prolongadas.

Exprimindo os sentimentos de gratidão do povo campineiro, interpretando as emoções de que os manifestantes se achavam possuídos, falou o dr. José Lobo, emitindo conceitos brilhantíssimos que eram calorosamente aplaudidos, recordando os atos de beneficência praticados pelo piedoso homem de Deus, demonstrando a tristeza em que se achava, exprimindo a alma campineira, pela partida do seu filho estremecido, cujas virtudes se habituara a admirar. A sua cooperação na grandiosa obra de caridade lhe era tão valiosa e indispensável, cuja palavra se habituara, enfim, a ouvir na tribuna sagrada e cuja recordação tornar-se ia imorredoura.

Sucedeu-o o sr. dr. Álvaro Miller.

Na sua oração, apresentou intuitos filosóficos, consorciando sentimentos da fé cristã, com a fé política democrática, pois que ambas, na sua interpretação genuína, tendiam para o mesmo fim; a caridade e a confraternidade. Demonstrou que os sentimentos do sacerdote eram democráticos por excelência, pois que se inspiravam nos mesmos princípios do ideal democrático já expedidos.

O sr. dr. Antônio Lobo, em algumas palavras, explicou as razões da manifestação promovida pelo Círculo Católico de que era presidente.

Retribuindo as saudações que lhe eram dirigidas, falou Dom Nery; sua palavra foi inspiradíssima. Os seus conceitos foram admirados. A manifestação do povo campineiro significava a extrema generosidade desse mesmo povo, a cuja boa vontade, a cujos sentimentos magnânimos de caridade unicamente devia a realização dos grandiosos empreendimentos que a ele se atribui: as demonstrações de que era alvo ser-lhe-iam sempre, longe da terra natal, um motivo de eterna recordação a suavizar-lhe as angústias do afastamento."

Esse discurso, distintos leitores e leitoras do Correio Popular, foi acolhido em meio a estrepitosos aplausos. Tarde da noite já, dissolveu-se o préstito, tendo regressado a população ao prédio do Círculo, na então rua do Bom Jesus, atual avenida Campos Salles.

A foto que ilustra a matéria pertence ao acervo da escritora Ana Maria de Mello Negrão.

Jorge Alves de Lima - Historiador, escritor, membro da Academia Paulista de História e Presidente da Academia Campinense de Letras.

CORREIO POPULAR
Associado à Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP)
Redação: Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - Cep: 13035- 350 - Campinas/SP • Fone: (19) 3736-3200 - Diretoria: 3736-3054 • Site: www.cpopular.com.br

PUBLICIDADE
Fones: (19) 3736-3085 e 3736-3086
CLASSIFICADOS POR TELEFONE
TeleCorreio: Fone 3736-3000
PUBLICIDADE LEGAL
Atas, Balanços e Editais
Fone: (19) 3736-3119

REPRESENTAÇÕES
Curitiba/PR
RESULTADO CONSULTORIA
R. Augusto de Mari, 3994 cj. 804
Portão - Curitiba/PR - CEP 80610-180
Fone: (41) 3014-8887
Rio de Janeiro/RJ
GRP Representações
Av. Graça Aranha, 145 - Grupo 902
Castelo - CEP 20030-003
Fone: (21) 2524-2457

ASSINATURAS
Novas assinaturas e
Atendimento a jornaleiros (Disque-Bancas)
Fone: (19) 3736-3200
Preços promocionais
Assinatura anual à vista: R$ 1.090,00
Assinatura mensal: R$ 99,90
Assinatura mensal - finais de semana: R$ 45,00
Consulte nossas condições especiais de pagamento

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE (SAA)
Fone: (19) 3736-3200
WhatsApp: (19) 97117-9114
saa@rac.com.br
O jornal Correio Popular é produzido e comercializado por Correio Popular S/A, em parceria com as empresas Grande Campinas Editora e Gráfica Ltda. e Metropolitana Comunicação, Empreendimentos e Participação Ltda.
Carga Tributária PIS/Cofins: 3,65%

NOTICIÁRIO NACIONAL FORNECIDO PELO ESTADÃO CONTEÚDO

CORREIO POPULAR
Publicado por Correio Popular S/A - Fundado em 4/9/1927
O NOSSO OBJECTIVO
"Seremos na imprensa vigilantes fiscaes da administração publica e zeladores intransigentes do direito collectivo" - (Nº 1, Anno 1)

GRUPO RAC
Presidente
Sylvino de Godoy Neto
Superintendente
Elizabeth De Paola Godoy

CORREIO POPULAR
Presidente Executivo
Ítalo Hamilton Barioni
Diretora Comercial
Aline de Oliveira Rodrigues
Diretor Editorial
Manuel Alves Filho
Editor-Chefe
Eric Nunes Iamarino

EDITORIAL

Reflexão sobre o poder e a moralidade

A relação entre poder e moralidade é um tema central na filosofia política, e poucos pensadores ilustram essa tensão de maneira tão distinta quanto Nicolau Maquiavel e Santo Agostinho. Enquanto Maquiavel, em sua obra "O Príncipe", é frequentemente associado ao realismo político e à ideia de que os fins justificam os meios, Santo Agostinho, em "A Cidade de Deus", oferece uma perspectiva que subordina a política à moralidade cristã.

Maquiavel argumenta que um governante eficaz deve estar disposto a agir de maneira imoral quando necessário para manter o poder e a estabilidade do Estado. Ele defende que a política tem suas próprias regras, distintas das normas morais comuns, e que a virtù de um príncipe reside na sua capacidade de adaptar-se às circunstâncias e usar a crueldade e a fraude quando necessário. Para Maquiavel, a estabilidade e a segurança do Estado são os objetivos supremos, e a moralidade pode ser sacrificada em nome desses fins.

> **Para Maquiavel, a estabilidade do Estado são os objetivos supremos, e a moralidade pode ser sacrificada em nome desses fins**

Em contraste, Santo Agostinho vê a política através de uma lente teológica. Em "A Cidade de Deus", ele distingue entre a Cidade de Deus, que representa a ordem divina e a verdadeira justiça, e a Cidade dos Homens, que é marcada pelo pecado e pela corrupção. Para Agostinho, a verdadeira paz e justiça só podem ser encontradas na submissão à vontade de Deus. A política terrena, embora necessária, deve sempre buscar refletir os princípios morais e éticos do cristianismo. A moralidade não pode ser sacrificada em nome do poder, pois o verdadeiro poder emana de Deus e deve ser exercido em conformidade com Sua vontade.

A tensão entre essas duas visões levanta questões profundas sobre a natureza do poder e a moralidade na política. Maquiavel nos desafia a considerar a eficácia e a pragmática do governo, enquanto Agostinho nos lembra da importância de subordinar a política a princípios morais superiores. Em um mundo onde a busca pelo poder muitas vezes parece justificar ações imorais, a reflexão sobre essas duas perspectivas pode nos ajudar a encontrar um equilíbrio entre a necessidade de governar eficazmente e a obrigação de agir moralmente.

Assim, a análise das ideias de Maquiavel e Santo Agostinho não apenas ilumina a complexidade da relação entre poder e moralidade, mas também nos convida a refletir sobre os princípios que devem guiar nossas ações políticas em busca de um mundo mais justo e ético. Bom domingo!

Glicério e a Agricultura

*JOSÉ RENATO **NALINI**

Francisco Glicério não queria cargos no Executivo. Sua luta era a abolição e a República. Mas teve de assumir o Ministério da Agricultura no Governo Provisório, pois o escolhido, o gaúcho Demétrio Ribeiro e o Marechal Deodoro se desentenderam.

Ao apresentar relatório ao Presidente da República em novembro de 1890, evidenciou seu cuidado com a questão da agricultura, da imigração, mas também sua preocupação com a viação férrea e a navegação.

Sabia que, após à abolição, a lavoura precisava de braços. Não havia brasileiros suficientes para se ocuparem da agricultura, então a maior força econômica tupiniquim.

Confiava na imigração, algo que já fora incentivado pelo Imperador Pedro II. Dizia Glicério: "a alta influência econômica no suprimento de homens pela imigração estrangeira. Não há problema mais vasto, mais complicado, mais cheio de interesse para a grandeza nacional".

Filho de negra livre, abominava o pensar que os imigrantes poderiam ser tratados como elementos servis. Mas acreditava em outras bases para a recepção dos estrangeiros que deixassem sua pátria para se dedicarem ao desenvolvimento do Brasil: "Encaminhada para o nosso país avultada corrente imigratória, que nos coadjuve eficazmente na utilização das nossas portentosas riquezas naturais, teremos louvado as bases de incalculável prosperidade. Este é o instrumento mais poderoso com que podemos preparar o futuro".

Propunha-se a garantir aos que chegassem, todas as condições para o efetivo desenvolvimento de suas potencialidades e autorrealização no novo solo. Queria que eles se sentissem acolhidos, respeitados, com a fruição de todos os direitos que assegurassem sua dignidade: "Não lhe bastam liberdade religiosa, instituições livres, direitos políticos, leis e tribunais, para que a sua atividade lhe proporcione condições de bem-estar. É ainda preciso e indispensável que ele ache auxílios e facilidades de outra natureza, que o habilitem a colocar-se de pronto, já nas indústrias fabris, já na agricultura, segundo sua aptidão e desejo".

Tinha pleno conhecimento de que não eram apenas lavradores osque se viam obrigados a deixar a pátria de origem para se aventurarem no Brasil. Havia obreiros, artesãos, artífices, operários que não se destinavam ao campo, mas precisariam ser absorvidos na incipiente indústria brasileira.

Quis não apenas corresponder à propaganda que já existia no exterior, desde os tempos do Império, para atrair imigrantes. Mas apurou as técnicas de comunicação, para que dúvidas não pairassem quanto aos que arrostassem o oceano rumo à América. Foi assim que criou dois escritórios de Informação na Itália, um em Milão, outro em Gênova.

Desde muito jovem, Glicério propunha a urgência do apoio aos agricultores e, ao criticar os deputados do Império, em artigo publicado em 28 de março de 1876, em "A Província de São Paulo", depois convertida em "O Estado de São Paulo", exortava os paulistas a pensar sobre "a necessidade de criação de um Clube da Lavoura, com intuitos assentados de tratar com perseverança e critério de todos os negócios e dependências que digam respeito aos grandes interesses desta classe importante no país".

Ele já praticava uma aproximação da política e agricultores, escrevendo: "quanto maior é a fortuna do indivíduo na lavoura, tanto maiores e diversos são os haveres, e na mesma proporção estão as suas naturais dependências do Poder Público. O agricultor brasileiro sensato deve ter isto muito em vista e sua propriedade é a que mais depende do regular andamento da ordem pública, da judiciosa criação de leis adequadas e segurança para o desenvolvimento de sua indústria rodeada hoje de reais obstáculos e, sobretudo, da rigorosa execução e observância dessas providências necessárias em bem do presente cheio de sombras e do futuro de seus filhos, na maior parte afeitos às comodidades que lhes advêm da carreira agrícola".

Cobrava também do Banco do Brasil apoio para os agricultores. A lavoura era então o mais importante componente da economia brasileira. E continua a sê-lo, pois a indústria tupiniquim restou sucateada e não acompanhou - ao menos em sua maioria - o desenvolvimento produzido pela Quarta Revolução Industrial.

Profético Glicério, previa que governo e agroindústria precisavam caminhar juntas. Será que isso hoje ocorre sem traumas e sobressaltos?

*José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

Correio do Leitor

AS CARTAS DEVEM SER ENVIADAS PARA

Rua 7 de Setembro, 189
Vila Industrial ● CEP 13035-350

e-mail:
leitor@rac.com.br

O **Correio Popular** publica as opiniões de seus leitores sobre temas de interesse coletivo. As cartas devem conter no máximo 15 linhas, cerca de 700 caracteres com espaços, medidos pelo Microsoft Word. A Redação se dá o direito de publicar os textos parcial ou integralmente. Fica a critério do jornal a seleção de cartas para ilustração com fotos, que serão produzidas exclusivamente pelos fotógrafos do Correio. As cartas para o *Correio do Leitor* devem ser enviadas para Rua 7 de Setembro, 189 - Vila Industrial - CEP 13035-350 ou por e-mail: *leitor@rac.com.br*

● **Cartas devem ser acompanhadas de:**
nome completo, endereço, profissão e telefone de modo a permitir prévia confirmação.
● **Opinião dos colunistas não reflete a opinião do jornal.**

Impostos

Herculano Simões Junior
Engenheiro

Impostos indiretos são atentados à liberdade e abuso de poder, pois, embora legais, são imorais. De verdade, são furtos. Isso porque tais impostos como o IR e INSS, tomados de salarios, ou ICMS, IPI, etc., que sao anexados aos preços, são recolhidos pelas empresas que repassam aos produtos. Quem paga é o consumidor que, portanto, não pode impor controle sobre eles e fica à mercê do "Poder". Depois, os consumidores são convencidos que através do voto exercem controle, e já vimos que isso não acontece. As empresas não protestam por servirem ao Poder e se tornam cúmplices dele. Se os impostos fossem diretos não haveria espaço para Maduros e outros tiranos. O povo teria como controlar o Poder em vez de apenas protestar nas ruas esperando a boa vontade dele. Obrigar os impostos a serem diretos seria uma excelente reforma tributária.

Destaque feminino

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha-ES

Com relação às olimpíadas em 2024, nas participações coletivas, os nossos "meninos" fizeram feio, enquanto as nossas "meninas" fizeram bonito. Comenta-se que farão um churrasco comemorativo com a participação deles (meninos e meninas). Os meninos fornecerão todos os ingredientes, e as meninas as medalhas.

Ignorância

Paulo Neves
Autônomo, Campinas

Navegando pela internet me deparo com a mais recente entrevista concedida pela triste figura que governa o país. Do alto de sua peculiar ignorância, o mesmo diz que o governo Maduro é autoritário, mas que a Venezuela não vive uma ditadura. Volto então a repetir: vivemos num país onde a imprensa, denominada como o quarto poder, ou é covarde ou é burra. Talvez por medo de cortarem a verba do portal em que trabalha, o entrevistador não perguntou ao cidadão desletrado se, na eleição presidencial vencida por ele, o candidato derrotado se mantivesse no posto amparado pelas forças armadas ele iria considerar a coisa democrática. O mesmo imbecil sugeriu novas eleições na Venezuela, oras! Ele venceu a eleição aqui no Brasil, todo mundo sabe disso. Ele aceitaria disputar novas eleições mesmo sabendo ter sido o vencedor? Depois sugeriu gestão compartilhada. Ele aceitaria conpartilhar o poder com o partido derrotado nas urnas? São tantas imbecilidades que surgem da boca desse cidadão que até os petistas que entendem 5% de política se envergonham. O repórter deveria ter perguntado porque ele considera a invasão de palácios vazios num domingo como sendo tentativa de golpe, e um lixo que perdeu as eleições nas urnas continuar no poder, unicamente por via forças armadas, nao ser um ato ditatorial.

Profissão: político

João Menegazzo
Campinas

Sensacional o colega Dr. Armando Neto, na edição de 16 de agosto deste matutino, oportunidade em que o causídico destrincha e define com maestria a modalidade que deveria estabelecer a remuneração dos políticos desta nação. O leitor deve se apegar àquele texto nesta época de eleições. Parabéns, doutor.

Há 50 anos

Campinas, 18/08/1974

O asfalto chega dentro de um ano à Delfino Cintra

Após a instalação da galeria de águas pluviais, à rua Delfino Cintra deverá ser palco de outras duas obras, previstas nos planos da Secretaria de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura: a pavimentação asfáltica em toda sua extensão e o alargamento do trecho compreendido entre a rua Luiz Rosa e a avenida Orosimbo Maia.

Os trabalhos nesse sentido poderão ser iniciados dentro de aproximadamente um ano (ou ainda, dentro de seis meses, de acordo com as condições apresentadas pela artéria), segundo informou ontem o secretário João Pozzutto Neto.

Cidades

Contato com os leitores: *cidades@rac.com.br* ou pelos telefones 3772-8221 e 3772-8003

Atendimento ao assinante: 3736-3200 ou *pelo e-mail saa@rac.com.br*

(19) 9 9998-9902 facebook.com/CPopular/ @correiopopular @correiopontocom CORREIO www.correio.com.br

Edição: Eric Nunes Iamarino - Ronnie Romanini

Chefe de reportagem: Eliane Santos

Rodrigo Zanotto / Arquivo Pessoal

Com trajetória rica nos esportes, Antônio de Pádua Báfero é professor aposentado da Faculdade de Educação Física da Unicamp, ex-secretário de esportes do governo Chico Amaral e foi técnico de vôlei do Guarani durante 20 anos

ENTREVISTA

Brasil teve desempenho satisfatório nos Jogos Olímpicos, analisa Antônio de Pádua Báfero

Para ele, atletas brasileiros fizeram o que era o esperado, não decepcionando nem excedendo as expectativas iniciais

Elias Aredes
Manuel Alves Filho

O sorriso largo, o raciocínio rápido e a capacidade de refletir sobre os destinos dos esportes olímpicos no Brasil são características presentes no professor Antônio de Pádua Báfero. Professor aposentado da Faculdade de Educação Física da Unicamp, ex-técnico de vôlei do Guarani por 20 anos e ex-secretário de esportes do governo Chico Amaral, Pádua acompanhou com esmero a participação do Brasil nos Jogos Olímpicos e mostrou satisfação com os resultados conquistados. Para ele, a marca do evento foi a intensa participação feminina. Em relação à participação do Brasil, Pádua adota um tom de serenidade e elogia o desempenho dos atletas.

A convite do presidente-executivo do **Correio Popular**, Ítalo Hamilton Barioni, Pádua esteve na sede do jornal e concedeu uma entrevista exclusiva. Confira os melhores momentos.

O senhor poderia contar um pouco de sua história?

Eu fui criado em Socorro. Depois fui para São Paulo e morei lá por um pouco mais de um ano. Meu tio era escrivão da justiça e estava jogando no Clube Pinheiros. Fiquei um ano no Pinheiros jogando bola, depois fui embora para Campinas, uma vez que meus interesses eram outros. Joguei um pouco no Regatas em 1962, 1963, mas eu tinha outros objetivos e fui trabalhar na Secretaria de Justiça. Lá, fiquei dez anos. Foi então que eu comecei a fazer faculdade de Direito. Parei o curso na metade e fiz Educação Física, fui parte da primeira turma da PUC-Campinas. Após esse período, fui dar aula de Educação Física, até que, em 1981, começou a minha vida de treinador. Aliás, nós temos alguns resultados esquecidos em Campinas, como o de 1974, quando ganhou pela primeira vez os Jogos Abertos do Interior no vôlei feminino. Daí para frente ganhou mais dez vezes, inclusive chegou a ceder três jogadoras para a Seleção Brasileira, que foram a Vera Mossa, Rita e Adriana, que pediu dispensa.

Campinas, aliás, tem uma história muito bonita no vôlei feminino...

Sim, da década de 1970 até a década de 1980, o time era do Guarani Futebol Clube. Bem, eu também estava na Seleção Paulista como treinador de todas as equipes, até que existiu um convite da Unicamp em 1985. Eu optei pela vida acadêmica. Sou mestre e doutor em Educação pela USP.

Diante dessa sua experiência, gostaríamos de saber: nós notamos que há uma forte evolução na preparação física dos atletas, mas às vezes verificamos que existem pessoas que são excepcionais atletas e não têm um talento aguçado. Como explicar isso?

Existe uma grande dicotomia entre a prática esportiva e a ciência esportiva no Brasil. Uma delas caminhou rapidamente. A ciência (do esporte) evoluiu após a década de 1970, quando tudo era teoria. A verdade é que o Brasil precisa melhorar os seus treinadores, principalmente na área do futebol. Teve um professor que tive o prazer, na década de 1990, de dividir a sala com ele: Manuel Sérgio. Ele fundou a Faculdade de Motrocidade Humana e fez a filosofia para o futebol. O primeiro aluno que saiu dali foi o José Mourinho, depois saíram os outros. É por isso que os técnicos portugueses deitam e rolam.

Os treinadores portugueses registram o seu conhecimento em livros. Não falta esse tipo de cuidado no Brasil? Não se poderia registrar os métodos de treinamento que acarretaram nas conquistas das medalhas nos anos de 1984, 1988 ou 1992?

Existe uma empresa de São Paulo, e o Palmeiras foi o primeiro a utilizá-la. Eles administram tudo dentro do clube e entregam tudo para a Comissão Técnica. Eles estão de olho na base. No vôlei, por exemplo, o time feminino foi medalha de bronze. Ótimo resultado, mas foi com um técnico (José Roberto Guimarães) que está na área há 24 ou 25 anos. Não podemos esquecer que ele tem uma pessoa, que é o Elias Proença, que não é brincadeira. É o braço direito dele. No entanto, a renovação não é feita adequadamente.

Rodrigo Zanotto

Pádua esteve na sede do jornal *Correio Popular* a convite do presidente-executivo Ítalo Hamilton Barioni e fez uma análise sobre a participação brasileira nos Jogos de Paris

> **“Poderíamos começar com uma mudança cultural já para a Olimpíada de Los Angeles. É uma mudança estrutural do ser humano. Não adianta. Não é apenas a pessoa que joga que tem valor, não é apenas a medalha de ouro que tem valor. (As medalhas) de prata e de bronze têm muito valor.**

Na abordagem geral, como o senhor analisa o desempenho do Brasil nos Jogos Olímpicos de Paris?

Foram três medalhas de ouro, sete de prata e dez de bronze, mas os outros países evoluem na questão do ouro e da prata, e isso é algo significativo. Eu acho que o Brasil cumpriu tudo aquilo que poderia cumprir. A Olimpíada de Paris foi muito boa. Essa foi a olimpíada feminina. Pela excelência, deixou uma marca lega'l.

Como o senhor avalia a participação das mulheres?

É uma participação natural. Nenhuma mulher participou da Olimpíada de 1900, pois era proibido. Até que em 1971 o COI (Comitê Olímpico Internacional) baixou uma resolução que determinava que todas as modalidades deveriam ter participação feminina, e, com isso, (a situação se) igualou. Agora, em Paris, dos 10.500 atletas em 48 modalidades, nós tivemos 5.250 homens e 5.250 mulheres. Foi uma olimpíada estritamente feminina.''

ENTREVISTA

Pádua Báfero elogia participação feminina na Olimpíada de Paris

Ex-professor de Educação Física e ex-técnico de vôlei destacou que a edição deste ano teve equidade de gênero, com 50% dos atletas homens e 50% mulheres

"Nós não temos uma cultura esportiva, e como se constrói isso? Mediante projeto. É preciso ter uma política esportiva.

Um dos destaques foi a ginasta Rebeca Andrade, que soube detectar o momento adequado e fazer um movimento correto para ganhar o ouro no Solo. Ela mostrou conhecimento do regulamento, algo inexistente em muitos atletas e até nos torcedores. Como mudar isso?

Infelizmente, nós não temos os técnicos mais prontos para poder enfrentar esses problemas que aparecem. Quando eu era treinador (de vôlei) eu ficava preocupado com essas coisas. Hoje eles (técnico) têm filmes, recursos, enquanto nós tínhamos o Super 8 (filmadora). A resposta para essa pergunta precisa ser desmembrada. O atleta conhece o limite dele. Talvez a Rebeca pensou e disse para si mesma: "se eu tentar eu vou me 'ferrar'. Então vou no simples e ver no que vai dar", e foi muito bom para ela. O único que estava dispensado (de conhecer o regulamento) era o Pelé, porque todo mundo sabia o que ele faria. Quando a gente olhava, ele já tinha feito.

E para o conhecimento da regra? Tem jeito?

É educar, ensinar e falar. É dizer: faça isso, faça aquilo.

Como nós continuamos evoluindo, já que a política esportiva não é um assunto predominante na sociedade?

Eu não gostaria de falar de política esportiva, e sim da política do esporte. Na política do esporte nós temos algumas grandes necessidades, e elas deveriam ser discutidas. Por que não são discutidas? Eu não tenho a resposta. Quando existir, eu quero discutir. Por exemplo, obrigue os clubes a realizarem iniciação de base para ver (o que vai acontecer). A Ponte Preta já foi um senhor clube de base, assim como o Guarani. No entanto, se não houver um trabalho de base você não vai encontrar (os valores). Quando trabalhei com o vôlei do Guarani, que foi campeão paulista oito vezes e 12 ou 15 vezes campeão dos Jogos Abertos do Interior, o que tinha na Prefeitura? Dez funcionários da Prefeitura dando aulas de voleibol.

Não houve uma mudança em relação às escolinhas? Elas não estão dirigidas para outras modalidades?

Primeiro considero que é preciso acabar com termo pejorativo "escolinha". Como também não deveríamos falar em educação física, e sim em atividade física. Ou colocar outro nome. Quando tínhamos 600 crianças na prática do voleibol, é porque tínhamos uma baita equipe de voleibol (de alto rendimento). Hoje você tem um ótimo time de vôlei e um trabalho de base acontecendo (Vôlei Renata), mas, agora, como despertar o gosto pelo esporte? Para isso, é preciso uma política (voltada ao esporte).

Os Estados Unidos têm torneios disputados entre as suas universidades, escolas de ensino médio...

E eles são campeões de tudo, mas veja só. Você pode assistir, acompanhar as competições que ocorrem ali, mas não pode conversar com o atleta. Caso exista o interesse, você pega o endereço do atleta, vai na universidade, confecciona uma carta e o convida para estudar na universidade. O estudo é vinculado com o esporte.

Para aumentar o número de crianças e adolescentes que praticam esportes, o ideal não seria que aceitássemos que nem todo mundo tem aptidão para o esporte de alto rendimento? Às vezes a criança, o adolescente, quer praticar um esporte, mas não tem um talento aguçado, e muitos não praticam por receio de serem alvos de chacota.

Poderíamos começar com uma mudança cultural já para a Olimpíada de Los Angeles. É uma mudança estrutural do ser humano. Não adianta. Não é apenas a pessoa que joga que tem valor, não é apenas a medalha de ouro que tem valor. (As medalhas) de prata e de bronze têm muito valor.

Rodrigo Zanotto

"Nós não temos uma cultura esportiva. E como se constrói isso? Mediante projeto", destacou Antônio de Pádua Báfero

Arquivo Pessoal

Carreira de treinador do vôlei começou em 1981: "temos alguns resultados esquecidos em Campinas, como o de 1974, quando ganhou pela primeira vez os Jogos Abertos do Interior no vôlei feminino"

Por que as medalhas conquistadas em outras competições não são consideradas tão relevantes quanto as dos Jogos Olímpicos?

A Olimpíada é a festa do esporte. É a festa máxima. Quem não quer estar lá? Quem não deseja estar embaixo do refletor olímpico? Se ganhar na Diamond League, apenas quem está no entorno da Diamond vai conseguir entender. Para os especialistas, a leitura do quadro de medalhas impõe uma análise mais intrínseca e mais profunda, mas no que diz respeito às medalhas de prata e bronze. Eles deixam à vista a reflexão e evolução de determinado trabalho.

Temos a impressão que muitas vezes as pessoas que estão no topo das confederações não têm o preparo necessário e não dão o respaldo necessário ao atleta. Como mudar esse quadro?

É uma pergunta que demoraria um dia e meio para responder (risos). São muitas coisas que colaboram para essa dificuldade do Brasil de ter uma cultura esportiva. Não é somente criticar a política ou o treinador. Não é apenas isso. Nós não temos uma cultura esportiva. E como se constrói isso? Mediante projeto. É preciso ter uma política esportiva. Por quê? Porque a política esportiva é a única que pode determinar que ocorra uma proximidade entre o poder público e a iniciativa privada. Por que não existe? Porque temos leis confusas. Se existissem leis claras que determinassem a presença do poder público com a iniciativa privada certamente daria certo. Para finalizar, eu digo que não há cultura esportiva. E por onde começa? Com um projeto.

Skate, surfe e breaking são algumas novidades recentes no programa olímpico. Elas podem ser consideradas modalidades esportivas?

São sinais dos tempos. Nós teremos modalidades que nós nem sonhamos que existem e que nem nasceram.

Que competição tira o senhor de casa? O que o senhor gosta de assistir quando está na sua residência?

Dificilmente uma competição me tira de casa, foram vários anos nisso, mas eu sou o rei da TV. Eu assisto (qualquer jogo de) futebol, voleibol me atrai muito, basquete também. Todos os esportes me atraem.

Para terminar, quais são os seus hobbies? O que senhor gosta de fazer nas horas vagas?

Tenho dois ou três amigos que estão sempre por perto. Às segundas-feiras eu tomo um café pela manhã no Café Regina. Crio cavalos e reservo o período da manhã para escrever. Quanto a ser pianista, o Antônio Contente me perturba com essa história (risos). Ele descobriu e já me criou problema, até perguntaram se eu poderia tocar (risos).'

Arquivo Pessoal | Arquivo Pessoal

À esquerda, Pádua posa para foto em Barcelona, cidade espanhola que sediu os Jogos Olímpicos de 1992; experiência na área esportiva também o levou a trabalhar em transmissões de partidas de vôlei

Edimarcio A. Monteiro
edimarcio.augusto@rac.com.br

Kamá Ribeiro

Cabo eleitoral distribui panfletos de candidatos a vereador e prefeito no Centro de Campinas, no primeiro dia de campanha eleitoral, que teve início na última sexta-feira em todo o país; na Região Metropolitana de Campinas (RMC), há 4.554 candidatos a vereador e 137 a prefeito e vice-prefeito

NA RMC

Gastos com eleições podem chegar a R$ 704 milhões

Montante considera as despesas permitidas para os 4.691 candidatos

A eleição municipal de outubro na Região Metropolitana de Campinas (RMC) tem um custo liberado de até R$ 704,16 milhões, incluindo a possibilidade de segundo turno em Campinas e Sumaré, conforme o limite de gastos estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A campanha nas ruas começou anteontem de forma tímida em Campinas. O montante considera as despesas permitidas para os 4.691 candidatos a prefeito, vice-prefeito e vereadores nas 20 cidades oficialmente registradas até quinta-feira (15), quando venceu o prazo de cadastro das candidaturas.

A campanha nas ruas começou anteontem de forma tímida

Holambra apresenta uma situação inusitada, com apenas um candidato a prefeito, Fernando Capato (PSD). Isso significa que o atual mandatário já está confirmado para permanecer no cargo de 2025 a 2028. Ele repete a dobradinha com o vice-prefeito Miguel Renato Esperança (PSDB). Em 2020, quando o pleito foi disputado por outras duas chapas, a dupla foi eleita com 5.701 votos, o equivalente a 66,34% dos válidos. Os partidos que lançaram candidatos na época, Podemos e Republicanos, agora integram a coligação Holambra Unida e Forte, composta ainda por MDB, PL e Cidadania. Na estância turística conhecida como a Capital Nacional das Flores, a corrida eleitoral ficará por conta dos 59 candidatos a vereador.

Do teto de gastos, a maior parcela está liberada justamente para as campanhas voltadas ao Legislativo, totalizando R$ 534,66 milhões, o equivalente a 75,92% do total. No entanto, isso não significa que os recursos serão efetivamente disponibilizados. Os valores disponíveis para os partidos dependem do tamanho da bancada na Câmara Federal, além das siglas priorizarem a distribuição dos recursos para os candidatos a prefeito e cidades consideradas mais importantes, explicou o consultor de marketing político e professor de comunicação Marcelo Vitorino.

"Disputar uma campanha para vereança não é uma tarefa fácil, são cerca de 400 mil candidatos no Brasil, em alguns casos, sete candidatos chegam a concorrer por uma vaga. Muitos desses candidatos enfrentam a campanha com pouco ou nenhum recurso financeiro, o que dificulta bastante o bom desenvolvimento das suas candidaturas", afirmou.

O CÁLCULO

Na RMC, há 4.554 candidatos a vereador e 137 a prefeito e vice-prefeito. Para os candidatos ao Executivo, o teto de despesas permitido é de R$ 169,5 milhões. O limite de gastos na eleição municipal foi estabelecido pela portaria nº 593/2024 do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com as quantias distribuídas proporcionalmente entre os municípios, considerando o tamanho da cidade e o número de eleitores aptos a votar.

Rodrigo Zanotto

Campinas conta com 619 candidatos inscritos para a eleição de vereador, uma média de 18,75 postulantes por cada uma das 33 vagas

No Brasil, as campanhas são financiadas pelo Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), conhecido como Fundo Eleitoral, doações de pessoas físicas, recursos próprios dos candidatos e verbas públicas. "Apesar de a lei permitir esse modelo misto, majoritariamente as campanhas são financiadas pelo Fundo Eleitoral e o Fundo Partidário", explicou o cientista político Eduardo Grin. Os recursos do Fundo Eleitoral provêm do bolso dos próprios eleitores, pois os R$ 4,9 bilhões aprovados para este ano são oriundos do Orçamento da União.

Com oito candidatos, Paulínia é a cidade da RMC com o maior número de postulantes ao comando municipal a partir de 1º de janeiro próximo. Cada candidato poderá gastar até R$ 4,37 milhões na campanha, totalizando R$ 34,97 milhões. Isso significa que a média de despesa pode ficar em R$ 404,34 por voto dos 86.493 eleitores aptos a votar.

Em Campinas, há cinco candidatos inscritos para o pleito, com o teto de gasto estabelecido pelo TSE sendo de R$ 9,23 milhões. São R$ 6.593.094,95 liberados para o primeiro turno em 6 de outubro. Caso nenhum candidato consiga mais de 50% dos votos válidos, os dois mais votados poderão gastar até R$ 2.637.237,98 cada durante a disputa do segundo turno, marcada para o dia 27 do mesmo mês. A cidade conta ainda com 619 candidatos inscritos para a eleição de vereador, uma média de 18,75 candidatos por cada uma das 33 vagas na Câmara Municipal. Os postulantes podem destinar até R$ 405.645,48 para conquistar os votos dos 884.779 eleitores.

Em Sumaré, onde também há possibilidade de segundo turno, o teto de gastos para os seis candidatos ao Executivo chega a R$ 2.719.676,75, considerando as duas etapas eleitorais. Na cidade, são 404 candidatos em busca de uma cadeira na Câmara. De acordo com o TSE, o limite de gastos abrange a contratação de pessoal, confecção de material impresso de qualquer natureza, aluguel de locais para a promoção de atos de campanha eleitoral, despesas com transporte ou deslocamento de candidatos e de pessoal a serviço das candidaturas, entre outros custos.

LIMITE DE GASTOS PARA A ELEIÇÃO MUNICIPAL NA RMC EM 2024

Município	Total (RS)
Americana	23.212.691,43
Artur Nogueira	6.236.933,41
Campinas	297.246.216,77
Cosmópolis	12.147.274,82
Engenheiro Coelho	3247097,17
Holambra	1.308.878,63
Hortolândia	48.756.8774,04
Indaiatuba	67.040.891,58
Itatiba	13.703.720,17
Jaguariúna	16.126.978,18
Monte Mor	3.948.314,64
Morungaba	15.665.537,72
Nova Odessa	7.796.158,85
Paulínia	68.829.965,17
Pedreira	4.197.632,66
Santa Bárbara d´Oeste	24.714.794,92
Santo Antônio de Posse	2.142.000,60
Sumaré	63.363.614,06
Valinhos	32.435.418,86
Vinhedo	6.128.091,00
TOTAL<	704.160.088,63

Fonte: Cálculo feito a partir do limite definido pelo TSE

NA RUA

Por outro lado, é proibido o uso de outdoors, showmícios e distribuição de brindes como camisetas, bonés, réguas e chaveiros, além da distribuição de cestas de alimentos. A campanha nas ruas está liberada desde ontem, com a campanha no rádio e na TV tendo início no próximo dia 30. Em Campinas, o primeiro dia de disputa pela atenção do eleitor foi fraco. Pela manhã, não houve distribuição de santinhos ou a concentração de pessoas com bandeiras de candidatos.

Esta será a primeira eleição em que será permitido o uso da Inteligência Artificial (IA). O TSE estabeleceu algumas regras para a utilização desse recurso tecnológico. Ele pode ser empregado como forma de comunicação e para trabalhar conteúdos, o que deverá ser informado de forma explícita.

A IA não pode, porém, ser usada para simular um diálogo entre o candidato e o eleitor. Ela também é proibida para deepfakes, conteúdos manipulados digitalmente com o uso de inteligência artificial para falsificar vozes ou imagens humanas, produzindo desinformação. Além disso, robôs conversando diretamente com eleitores também são proibidos.

"Os municípios são entes jurídicos de direito público e titulares de obrigações que lhes conferem poderes para atender aos interesses da população local", disse o cientista político Eduardo Grin ao apontar a importância da eleição municipal. São as prefeituras responsáveis por atender, por exemplo, as demandas dos habitantes nas áreas de saúde, educação básica e infraestrutura urbana, como garantir a pavimentação de ruas e saneamento básico.

"Os municípios têm produzido muitas inovações de políticas públicas pensadas como soluções tipicamente locais, mas que têm sido copiadas por outras jurisdições, gerando um aprendizado de experiências", acrescentou o especialista. Esse é um aspecto importante ao se considerar que o país conta com 5.568 municípios, dos quais quase um terço foi criado a partir da década de 1980. Ou seja, têm menos de 50 anos de fundação.

Da Redação

AVALIAÇÃO CRITERIOSA

Sanasa é premiada com o ‘Troféu Transparência 2024’

Destaque foi na categoria “Empresas com receita líquida de até R$ 5 bilhões”; Prêmio ANEFAC é considerado o “Oscar da contabilidade”

A Sanasa, empresa de economia mista responsável pelo saneamento em Campinas, foi uma das empresas a ganhar o "Troféu Transparência 2024", o que aconteceu ontem, durante a divulgação do 28º Prêmio ANEFAC (Associação Nacional de Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade), instituição com 56 anos de atuação no cenário corporativo. A cerimônia de premiação, considerada o "Oscar da contabilidade" está marcada para outubro.

Cerimônia de premiação está marcada para outubro

Entre uma lista de 30 empresas altamente qualificadas, a Sanasa se sobressaiu na categoria “Empresas com receita líquida de até R$ 5 bilhões”. Para a ANEFAC “a empresa se destacou em meio a uma lista de empresas altamente qualificadas. Este prêmio celebra suas realizações e fortalece a confiança e a credibilidade que vocês inspiram na comunidade empresarial e na sociedade”. O prêmio busca incentivar as empresas a serem cada vez mais transparentes em suas demonstrações financeiras para que os investidores obtenham informações de qualidade.

Os critérios da avaliação da ANEFAC levam em conta a qualidade e grau das informações contidas nas demonstrações financeiras e notas explicativas; a transparência das informações prestadas; a clareza do Relatório da Administração e sua consistência com as informações divulgadas; aderência integral às Normas Contábeis; não apresentar modificações (ressalvas) no relatório dos auditores independentes; clareza do balanço e a divulgação de aspectos relevantes, mesmo que não exigidos legalmente, mas importantes para o negócio, como: Ebitda, valor econômico agregado, balanço social, ESG, destaques aos ativos intelectuais, efeitos contábeis da inflação, dentre outros.

É mais um prêmio que a Sanasa ganha neste ano, o que se soma às premiações já anunciadas, como o PNQS (Prêmio Nacional de Qualidade em Saneamento, concedido pela ABES – Associação Brasileira de Engenharia Sanitária); ao Ranking Nacional do Saneamento, divulgado pelo Instituto Trata Brasil, que colocou Campinas em 1º lugar no saneamento nacional, dentre as cidades com mais de 500 mil habitantes, recebendo nota 10 em todos os quesitos avaliados e o ACERTAR, reconhecimento conjunto do Ministério das Cidades e da Agência Reguladora ARES-PCJ que é concedido a empresas cujas informações passam por auditoria e certificação desses órgãos.

“É um sinal de reconhecimento do trabalho de toda a comunidade Sanasa e do nosso compromisso com a transparência das informações que disponibilizamos à sociedade”, afirmou o presidente da Sanasa, Manuelito Magalhães Júnior.

Kamá Ribeiro

Responsável pelo saneamento em Campinas, a Sanasa tem sido reconhecida em diversas premiações e rankings; empresa tem feito vários investimentos para melhorar a qualidade dos serviços, incluindo a troca de 450 km de redes, meta prevista para ser atingida até o final deste ano

TRATA BRASIL

Um estudo realizado pelo Instituto Trata Brasil, a partir de dados do Sistema Nacional de Informações sobre o Saneamento (SNIS) 2022, apontou que Campinas está em primeiro lugar no ranking de saneamento entre as cidades com mais de 500 mil habitantes. A classificação levou em consideração três quesitos distintos do saneamento básico: nível de atendimento, melhoria do atendimento e nível de eficiência. São oito indicadores analisados e Campinas, que tem 1.139.047 habitantes, segundo o IBGE, atingiu a máxima pontuação em todos eles, o que impulsionou a cidade e fez com que ela subisse 18 posições em relação ao último ranking geral.

Esse foi um dos reconhecimentos mais importantes recebidos pela empresa em 2024. A universalização do saneamento em Campinas ocorre dez anos antes do previsto pelo Novo Marco Legal do Saneamento, que estabelece o ano de 2033 para atingir a meta. São consideradas universalizadas as cidades que têm 99% da população com acesso à água tratada e 90% com coleta de esgoto.

Os serviços de saneamento da cidade são administrados pela Sanasa, principal empresa municipal de saneamento do Brasil. Em “atendimento de água”, o índice atingiu 99,69%; “atendimento de esgoto”, 95,89%; e em “tratamento de esgoto”, 80,32%.

Alessandro Torres

Um dos espaços muito visitados ontem foi o Laboratório de Genômica e Bioenergia, do Instituto de Biologia; estudantes que se preparam para ingressar em breve no ensino superior puderam ter uma amostra do trabalho feito por biólogos e pesquisadores

EM BARÃO GERALDO

Unicamp Portas Abertas recebe 60 mil pessoas em sua 19ª edição

Adolescentes puderam conhecer cursos, instalações e participar de atividades no campus da universidade durante todo o dia de ontem

Alenita Ramirez
alenita.ramirez@rac.com.br

Ao menos 58 mil pessoas passaram pela Unicamp ontem durante a 19ª edição do Unicamp d'e Portas Abertas (UPA). O evento teve início às 9h, no campus em Barão Geraldo, em Campinas, com expectativa de receber 1,2 mil ônibus fretados com estudantes do ensino médio chegando de diversas cidades de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul. O número supera em 62% o esperado no ano passado, que foi de 36 mil. "Neste ano, o evento superou todas as nossas expectativas e trouxe algumas novidades, por exemplo o local da recepção, que foi a Praça da Paz, um espaço símbolo da universidade e que deverá ser o marco para próximas reuniões da UPA. E também (o evento proporcionou) a abertura para o público dos laboratórios, dos institutos, dos centros de pesquisa, onde os alunos podem conhecer, como professores e monitores, o que aquela área de conhecimento vai oferecer na formação de um estudante", disse a coordenadora-geral da Unicamp e presidente da Comissão Organizadora

Evento contou com a participação de quase 900 escolas

da UPA, Maria Luiza Moretti.

De acordo com a coordenadora, aproximadamente 881 escolas, entre estaduais e particulares, dos quatro estados participaram do evento. As faculdades, institutos, centros e núcleos de pesquisa, órgãos e serviços da Universidade prepararam diversas atividades para que os visitantes pudessem conhecer um pouco da vida universitária na Unicamp.

"A Unicamp não é apenas um lugar para estudar, mas é um espaço de criação, inovação e transformação social", destacou Maria Luiza. "Aqui os estudantes encontrarão laboratórios de ponta, bibliotecas repletas de conhecimento, centros de pesquisas que estão na vanguarda da ciência e uma comunidade extremamente entusiasmada, vibrante e acolhedora", acrescentou a professora e doutora.

As amigas Bruna Lobo, Giovanna Lemos e Heloá Sabino, todas de 15 anos e moradoras de São José dos Campos, estiveram na UPA para conhecer as áreas que elas pretendiam cursar na faculdade. Heloá era a única que ainda não sabe o que quer cursar na faculdade, mas Bruna e Giovanna definiram ontem o que vão prestar no vestibular após conhecer o laboratório de filosofia. "Gosto muito de engenharia civil e arquitetura, até então era o que queria para o meu futuro, mas, hoje, vendo o laboratório de filosofia, me encantei por essa área. Já defini que é o que eu quero", disse Bruna que se encantou pelo ramo ao acompanhar Giovanna, amiga que contou ser apaixonada por filosofia.

Um dos espaços muito visitados ontem foi o Laboratório de Genômica e Bioenergia do Instituto de Biologia, que, inclusive, foi responsável por descobrir a nova variante do vírus da febre do oropouche, doença com sintomas similares à dengue. O estudo foi feito em parceria com Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), University of Kentucky, Imperial College London, The University of Texas Medical Branch, Instituto de Medicina Tropical e Universidade Federal do Amazonas.

A estudante Giovanna Chaves Picoli, de 16 anos, é de Nova Odessa e cursa o 2º ano do ensino médio em uma escola particular da cidade. Ela era uma das mais de duas mil pessoas que passaram no laboratório do Instituto de Biologia. A adolescente estava acompanhada da mãe. Em abril deste ano, durante uma aula de biologia, que focava em genética, ela decidiu que seu futuro seria como pesquisadora na área de genética humana. "Fiquei encantada com a possibilidade de transformar uma coisa tão pequena aos nossos olhos, como a célula de DNA, em várias coisas. A gente pensa que uma célula é pequena, mas ela é um fio de aproximadamente dois metros", contou Giovanna. Ela participou de uma atividade interativa e se destacou ao lembrar das explicações passadas e responder corretamente de onde vem e como é feito o etanol, a tequila e a cachaça.

"A gente trouxe para a UPA um pouquinho de todas as principais estantes do Laboratório de Genômica e Bioenergia do Instituto de Biologia para apresentar aos alunos de ensino médio e estudantes, um pouquinho do trabalho do biólogo pesquisador. Quais as ferramentas usadas na pesquisa de genoma, como funcionam as plantas, os microorganismos, e como usá-los para produzir combustíveis renováveis, como o bioetanol", explicou o mestrando do instituto, Gustavo Seguchi.

Do outro lado do Instituto de Biologia, nos prédios de engenharia, o estudante do 2º ano de Engenharia Mecânica, Matheus Ferreira, de 19 anos, mostrava e explicava como funcionava um carro elétrico de corrida desenvolvido pelos próprios alunos do curso. Matheus é diretor de freios e de transmissão da equipe e disse que desde pequeno já sabia que seria um engenheiro na área automotiva. "Quando comecei a graduação, assistindo às exposições, às palestras, me surgiu muito o interesse de fazer parte da equipe de corrida. Prestei o processo seletivo e quando entrei para a equipe vi que era realmente uma oportunidade muito boa. Eu me apaixonei em fazer carros desde o início, do marco zero", contou.

No estande em que a equipe de Matheus fez a exposição do carro elétrico, também havia o Baja, um carro fabricado para corridas em estradas de terra e montanhas e de combustão.

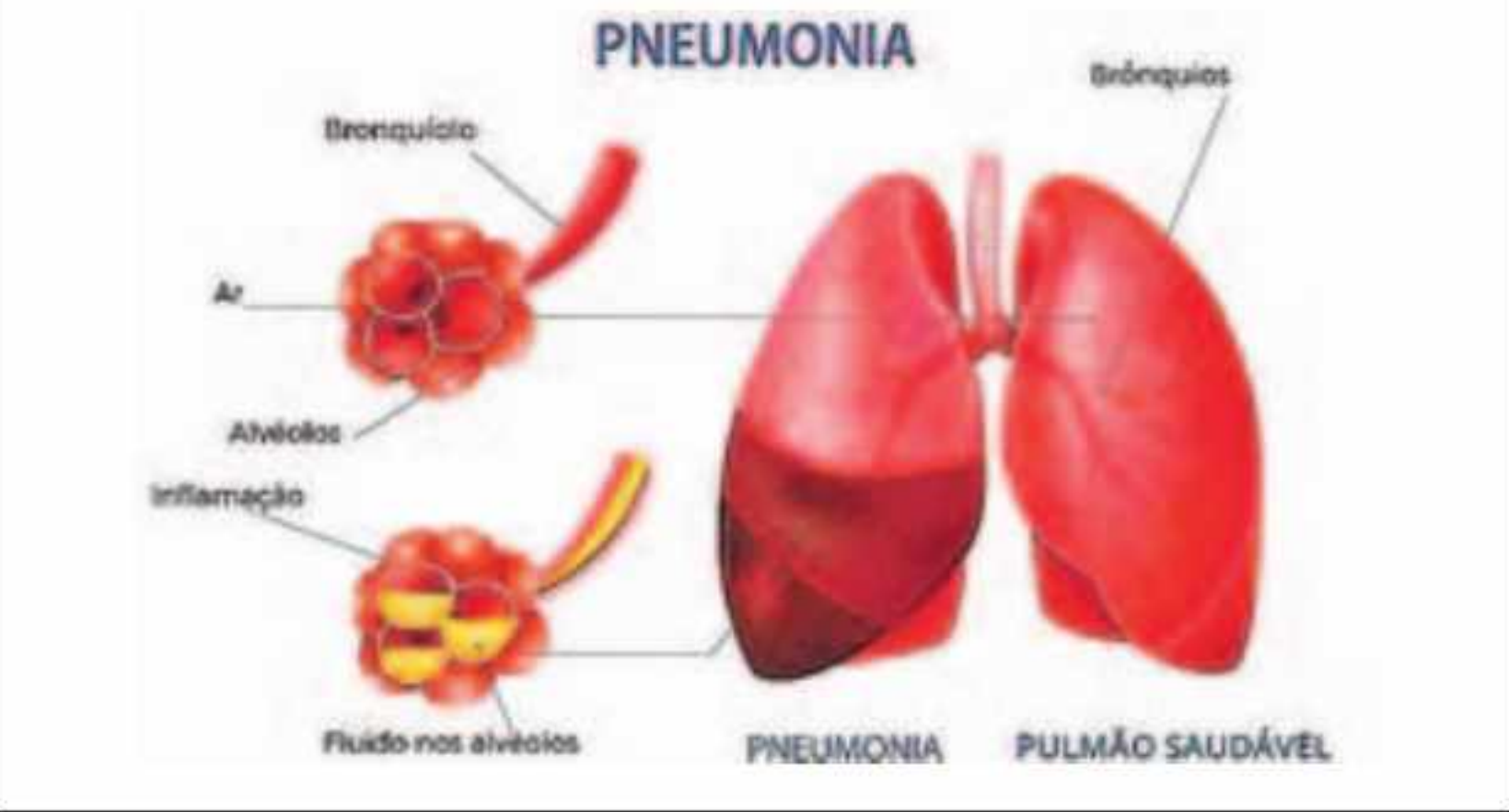
"O evento está sendo um sucesso. Os alunos estão muito entusiasmados. Os laboratórios estão cheios de alunos, os experimentos acontecendo, tem teatro, tem música. Nesta edição da UPA foi feito um projeto de tráfego dentro da universidade, de como movimentar alunos e veículos dentro do espaço para não causar um caos na região e dentro da universidade. O projeto foi feito pelos professores da Faculdade de Engenharia de Transportes da Unicamp", destacou Maria Luiza.

De acordo com a coordenadora-geral, a Universidade de Campinas tem trabalhado para preparar suas instalações para alunos e pessoas com deficiências, com locais adequados e adaptados para pessoas portadoras de deficiência física, como rampas, elevadores e outros recursos que garantem a mobilidade e a acessibilidade em todos os espaços. "A UPA é um evento inclusivo, e a implantação do projeto de inclusão é de longa data. A universidade tem se empenhado em realizá-lo para que seja uma universidade mais inclusiva do que ela tem sido", enfatizou Maria Luiza.

Xeque-Mate
DA SAÚDE

Flávio A Quilici e Lisandra M Quilici

PNEUMONIA

É uma infecção que se instala nos pulmões, órgãos duplos localizados um de cada lado do tórax. Pode acometer a região dos alvéolos pulmonares onde desembocam as ramificações terminais dos brônquios e, às vezes, os interstícios (espaço entre um alvéolo e outro). A pneumonia é uma das causas mais comuns de morte no mundo.

PREVALÊNCIA

A pneumonia é a causa mais comum de morte entre as infecções que se desenvolvem em pessoas hospitalizadas e é a causa geral mais comum de morte em países sem recursos médicos suficientes. A pneumonia também é uma das infecções sérias mais comuns em crianças e bebês.

CAUSAS
É causada por diferentes microrganismos, como bactérias, vírus, fungos e parasitas. Pneumonias bacterianas e virais são as mais comuns. Os organismos específicos variam de acordo com a idade, saúde, local de moradia da pessoa, além de outros fatores. Pode haver o envolvimento de mais de um microrganismo, por exemplo, a gripe (uma infecção viral) pode ser complicada por uma pneumonia bacteriana. As vias aéreas e os alvéolos pulmonares estão constantemente expostos a microrganismos. O nariz e a garganta são cheios de bactérias e, às vezes, vírus, e as pessoas inalam pequenas quantidades deles. Normalmente os pulmões lidam prontamente com esses organismos através dos seus mecanismos de defesa, que incluem o reflexo de tosse, que ajuda a expelir muco e substâncias estranhas. A pneumonia desenvolve-se quando os mecanismos de defesa não estão funcionando corretamente ou uma grande quantidade de bactérias é inalada sobrecarregando as defesas normais.

TIPOS DE PNEUMONIA
A pneumonia hospitalar é a mais perigosa e mais resistente a antibióticos comparados a organismos presentes em outros lugares, como a pneumonia adquirida na comunidade. Há a pneumonia aspirativa, que ocorre quando volumes ou partículas maiores (por exemplo, saliva, comida ou vômito) são aspirados e são mais frequentes em pessoas com dificuldade para engolir, pessoas com histórico de AVC ou com nível diminuído de consciência devido ao uso de medicamentos sedativos, drogas ilícitas, álcool etc. A pneumonia obstrutiva, ocorre quando há uma obstrução das vias aéreas dos pulmões, como a causada por um tumor.

FATORES DE RISCO
Uma característica fundamental é o fato de a pneumonia ocorrer em uma pessoa saudável ou com um sistema imunológico comprometido. A com o sistema imunológico comprometido é muito mais propensa a contrair pneumonia, e poderá não responder bem ao tratamento, como pessoas cujo sistema imune é saudável. São as em tratamento com medicamentos, como corticosteroides ou quimioterápicos; as com doenças, como uma infecção pelo vírus de imunodeficiência humana (AIDS) ou diversos tipos de câncer; e possuem um sistema imunológico subdesenvolvido, como no caso de bebês e crianças pequenas. Fazem parte do risco as pessoas alcoólatras, fumantes de cigarros tradicionais ou eletrônicos, diabéticas, com insuficiência cardíaca, idade mais avançada (mais de 65 anos) e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC).

SINTOMAS
O mais frequente é uma tosse que produz escarro (muco espesso ou com alteração na coloração). Outros sintomas comuns de pneumonia incluem dor torácica, calafrios, febre e falta de ar. Os sintomas variam ainda mais em bebês e adultos mais velhos. Pode não ocorrer febre, não ocorrer dor torácica ou as pessoas podem não conseguir comunicar que estão com dor torácica.

COMPLICAÇÕES DA PNEUMONIA
São indivíduos com baixos níveis de oxigênio na corrente sanguínea, pressão arterial baixa, abscesso ou empiema (é uma coleção de pus no espaço entre o pulmão e a parede torácica pulmonar), causando um quadro clínico denominado sepse.

DIAGNÓSTICO
Em geral, uma radiografia do tórax; mas, às vezes, será necessária uma tomografia computadorizada (TC) do tórax para melhorar definir ou afastar o diagnóstico.

TRATAMENTO
Antibióticos e, por vezes, medicamentos antivirais, antifúngicos ou antiparasitários e tratamentos de apoio à respiração. Ao escolher um antibiótico, os médicos levam em conta qual organismo tem mais chances de ser a causa e escolhe-se aquele com maior cobertura, ou seja, eficaz contra uma ampla gama de microrganismos.

PREVENÇÃO DA PNEUMONIA
A maneira mais eficaz de prevenir a pneumonia é parar de fumar. Exercícios de respiração profunda e terapia para remover muco e secreções dos pulmões ajudam a prevenir uma pneumonia em pessoas com alto risco.
As vacinas podem ajudar na prevenção de certas pneumonias: como Bactéria Streptococcus pneumoniae; Haemophilus influenzae tipo b (apenas em crianças); Gripal; Catapora (varicela; apenas em crianças); COVID-19 e Vírus sincicial respiratório (RSV).

FRASE DA SEMANA
"O cansaço sem causa aparente indica doença"
Hipócrates (460-377 a.C.) Pai de Medicina Ocidental

Curso de Jogos Digitais da PUC-Campinas recebe nota máxima em avaliação in loco do INEP

Após análise criteriosa, órgão vinculado ao MEC certifica a excelência da Instituição na área

O Curso Superior de Tecnologia em Jogos Digitais da PUC-Campinas acaba de consolidar a sua excelência acadêmica ao receber a nota 5 na mais recente avaliação de renovação de reconhecimento realizada, in loco, pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC), cuja certificação, concluída neste mês de agosto, contou com a análise criteriosa de dois avaliadores com profundo conhecimento na área.

Com duração de dois anos e meio, o curso, iniciado em 2011, graduou a sua primeira turma em 2013 e, desde o início, teve como objetivo formar profissionais com competências humanísticas, tecnológicas, artísticas e científicas, com capacidade para atuarem de forma crítica e integrada no desenvolvimento e produção de jogos digitais, atendendo às demandas do mercado de games, de tecnologia da informação (TI) e de áreas correlatas.

A AVALIAÇÃO

A avaliação conduzida pelos representantes do INEP examinou três aspectos principais: a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura do curso.

Em relação à organização didático-pedagógica, foram avaliadas a estrutura curricular, o perfil profissional do egresso, os conteúdos curriculares, o apoio aos discentes, as metodologias de ensino e o uso de tecnologias de informação e comunicação, entre outros fatores.

Quanto ao corpo docente, a análise considerou, entre outros critérios, o regime de trabalho, a experiência profissional dos professores e as suas titulações e produções acadêmicas.

Por fim, no quesito infraestrutura, foram avaliados itens como salas de aula, laboratórios, bibliografia e espaços de trabalho.

SOBRE AS NOTAS

As notas atribuídas pelo INEP variam de 1 a 5. As notas 1 e 2 indicam desempenho abaixo da média; a nota 3 sinaliza que os requisitos mínimos estão sendo atendidos; a nota 4 sugere que o curso está acima da média; e a nota 5, a máxima, reflete o mais alto grau de excelência, tornando-o uma referência nacional.

Fotos: Divulgação/PUC-Campinas

Resultado coloca a Universidade em condição de excelência no curso

Para o Prof. Dr. Carlos Mingoto, coordenador do curso, a nota 4 obtida na avaliação anterior já demonstrava que o padrão estava acima da média, mas ele ressalta que "alcançar a nota 5 sempre foi a meta, fruto de um processo rigoroso de aprimoramento contínuo".

Ele completa explicando que "o processo de avaliação incluiu, ainda, etapas de preparação, envio de documentação e elaboração de textos solicitados pelo MEC, culminando na fase final, em que a nossa excelência foi reconhecida".

EXPECTATIVAS E INOVAÇÃO

A última visita do INEP às instalações do curso ocorreu em 2017. Desde então, a PUC-Campinas tem investido fortemente no aprimoramento do currículo, no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), nas práticas de projeto, no envolvimento dos alunos e na realização de eventos que refletem a dinâmica e a criatividade dos estudantes.

"Programas de extensão têm sido integrados ao currículo e os alunos de Jogos Digitais se destacam pela criatividade e pelo empenho em desenvolver projetos inovadores", comenta o coordenador.

ÊNFASE NO EMPREENDEDORISMO

Atualmente, o curso também tem dado grande ênfase ao empreendedorismo, proporcionando aos alunos, tanto graduandos quanto egressos, oportunidades de inserção no mercado de trabalho, seja como profissionais em empresas ou como empreendedores.

Ademais, a PUC-Campinas oferece uma infraestrutura robusta para fomentar o empreendedorismo, com programas como a Mostra de Inovação e Empreendedorismo (Motiv.se) e iniciativas promovidas pelo Programa Mescla, que conectam a Universidade com a comunidade externa, empresas e startups, estimulando o desenvolvimento de novos negócios e produtos. Para saber mais sobre o curso, acesse: https://www.puc-campinas.edu.br/graduacao/superior-de-tecnologia-em-jogos-digitais/

PUC-Campinas mantém força-tarefa para ajudar população do Rio Grande do Sul em reconstrução

Universidade está recebendo mantimentos e roupas para auxiliar a população, que ainda enfrenta dificuldades. Ao todo, 90% das cidades ainda sofrem os reflexos da tragédia

A tragédia provocada pelas chuvas no Rio Grande do Sul, no último mês de maio, ainda está longe do seu fim. Apesar do volume de precipitações ter reduzido em todo o Estado, 90% das cidades atingidas ainda estão em estado de emergência ou calamidade, segundo dados do Governo do Estado. Diante desse cenário, a PUC-Campinas segue de mãos dadas com a população gaúcha e reforça o pedido de doações para o Rio Grande do Sul na campanha de Ação Solidária, que já enviou mais de 20 toneladas de itens ao estado.

E a ajuda se faz muito importante diante do momento atual. De acordo com dados do Governo do Rio Grande do Sul, DNIT e Ministério de Portos e Aeroportos, até o início deste mês de agosto, 2.846 pessoas continuavam alojadas em 71 abrigos espalhados pelo estado. São 2.815 km de estradas federais e estaduais que ainda não foram liberadas, sendo 38 trechos bloqueados.

Um total de 14.742 alunos e alunas ainda estudam em modelo remoto ou híbrido devido à inviabilidade de retornar às escolas, e 445 municípios mantém o estado de emergência ou de calamidade.

Em vista disso, a Universidade mantém os esforços para levar novos carregamentos às cidades que necessitam de suporte. A PUC-Campinas está recebendo doações de alimentos não perecíveis, itens de limpeza e roupas para ajudar famílias que ainda estão em processo de recuperação.

"A nossa campanha continua no segundo semestre pelo fato de a Universidade ver a enorme importância de poder contribuir para o reestabelecimento da população afetada pela tragédia. O sucesso alcançado com a campanha e a plena resposta da comunidade universitária também nos impulsionou a manter a campanha", comenta o Professor José Donizete de Souza, da Coordenadoria de Atenção à Comunidade Interna (CACI).

Toda a comunidade acadêmica poderá participar levando os produtos para os pontos de coleta nos campi. A Universidade cuidará do envio das doações, que serão destinadas ao Centro de Promoção da Criança e do Adolescente São Francisco de Assis, entidade de Porto Alegre.

Além de enviar as doações pessoalmente, os interessados em ajudar poderão comprar kits de produtos de limpeza diretamente pelo site da PUC-Campinas. Para doar, acesse: https://www.puc-campinas.edu.br/sos-rs/

NA UNIVERSIDADE, OS PONTOS DE ARRECADAÇÃO SÃO:

- ✓ Escola Politécnica - Secretaria da Escola - Prédio H12
- ✓ Escola de Economia e Negócios - Secretaria da Escola - Prédio ADM 2
- ✓ Escola de Linguagem e Comunicação - Secretaria da Escola - Prédio ADM 1
- ✓ Escola de Arquitetura, Artes e Design - Secretaria da Escola - Prédio ADM 4
- ✓ Escola de Ciências Humanas, Jurídicas e Sociais - Ponto de Apoio - Bloco E - Sala 105
- ✓ Escola de Ciências da Vida - Piso Térreo do Prédio Administrativo
- ✓ Ponto de Apoio do Prédio CT - Sala 102
- ✓ Ponto de Apoio do Prédio H0 - Sala 976B
- ✓ Praça de Alimentação Superior e Inferior
- ✓ Prédio da Reitoria
- ✓ Colégio Pio XII - recepção

Brasil | Mundo

Agência Senado

HISTÓRIA REVELADA

Em 1922, eleição presidencial teve fake news e conspiração

Opositores da candidatura vencedora do mineiro Arthur Bernardes insuflaram o Exército contra ele, questionaram a vitória e tentaram impedir a sua posse

Há 102 anos, os brasileiros assistiram a uma das corridas presidenciais mais conturbadas da história. O vencedor foi o mineiro Arthur Bernardes. Nos meses que antecederam a eleição de 1922, os adversários do político espalharam fake news e insuflaram o Exército contra ele. No fim, questionaram a vitória e tentaram impedir a posse.

Os ataques começaram cinco meses antes da votação. Em outubro de 1921, o jornal carioca Correio da Manhã, opositor da candidatura de Bernardes, publicou duas cartas bombásticas atribuídas ao presidenciável.

Ataques da oposição começaram 5 meses antes da votação

Na primeira, o candidato chamou os militares de "essa canalha" e o marechal Hermes da Fonseca, ex-presidente da República, de "sargentão sem compostura". Um banquete oferecido a Hermes pelo Exército, que desejava a volta do marechal ao poder, foi classificado de "essa orgia". Para Bernardes, os "generais anarquizadores" precisavam "de uma reprimenda para entrar na disciplina".

Hermes acabou não concorrendo. Em seu lugar na disputa, entrou o senador Nilo Peçanha (RJ), também ex-presidente do Brasil, imediatamente transformado no candidato dos militares.

Na segunda carta, Bernardes se referiu a Nilo como "moleque capaz de tudo" e escreveu que não tinha medo das classes armadas.

Arthur Bernardes logo denunciou que as cartas haviam sido escritas por um falsário, o que de fato seria confirmado por exames grafotécnicos. Mesmo assim, conforme mostram documentos de 1921 e 1922 guardados hoje no Arquivo do Senado, em Brasília, as cartas falsas repercutiram no meio político e chacoalharam a campanha presidencial.

O senador Paulo de Frontin (DF), logo após a divulgação da primeira carta, subiu à tribuna para defender Bernardes, na época presidente (governador) de Minas Gerais:

"Nenhum dos meus honrados colegas que tenham tido oportunidade de conhecer o eminente presidente de Minas pode atribuir-lhe as palavras que são empregadas na carta. É um cavalheiro distinto, incapaz de usar daquela linguagem imprópria e grosseira. E não se lhe pode atribuir uma redação como aquela, falha no texto português."

As cartas continham vírgulas e pontos mal distribuídos e pecavam na concordância verbal. Uma delas trazia no cabeçalho a palavra "Minas", mas já fazia vários anos que os mineiros diziam Belo Horizonte, e não mais Cidade de Minas.

A correspondência era endereçada ao senador Raul Soares (MG), coordenador da campanha de Arthur Bernardes e candidato a suceder-lhe no governo mineiro. Os papéis não estavam acompanhados dos respectivos envelopes. Segundo Bernardes, isso era outro indício da fraude, já que seria mais complicado falsificar o carimbo dos Correios.

O senador Antônio Azeredo (MT) apontou outras falhas grotescas: "Eu vi o espécimen publicado pelo Correio da Manhã e fui cotejá-lo com diversas cartas que possuo do eminente presidente de Minas. Notei que, em todas, o "t" de Arthur (na assinatura) está cortado. Entretanto, na carta falsificada o "t" não o está. Além disso, o Sr. Raul Soares, que vive na intimidade do Sr. Arthur Bernardes, não poderia receber uma carta dizendo "meu caro Raul Soares" e assinando-se "Arthur Bernardes". Todo mundo sabe que, quando se dirige a ele, escreve "Raul" e assina-se simplesmente "Arthur". Embora não seja eu um técnico, abalanço-me a estas considerações porque elas entram pelos olhos de qualquer pessoa."

Azeredo avaliou que o episódio todo era fantasioso demais: "Alguém acredita que o Sr. Raul Soares fosse, permitam-me a expressão, tão imbecil a ponto de guardá-la no bolso ou deixá-la roubar? Quem poderia guardar uma carta naquelas condições, se fosse verdadeira, para deixá-la perder estupidamente sem saber como nem onde ela foi encontrada? Quem iria perder uma valise contendo uma carta de tal importância? Só gente sem juízo."

Os falsários ofereceram as cartas tanto aos aliados de Bernardes quanto aos adversários. Ninguém aceitou pagar por elas. O jornalista Edmundo Bittencourt, dono do Correio da Manhã, decidiu publicá-las por avaliar que, mesmo sendo indubitavelmente forjadas, tinham potencial para derrubar a candidatura de Bernardes.

Na Primeira República, a imprensa não buscava a imparcialidade ou o pluralismo. Pelo contrário, defendia suas posições político-partidárias explicitamente. Isso se dava não apenas nos editoriais e nos artigos de opinião, mas também no noticiário. Sem pudor, o Correio da Manhã e os demais jornais adversários chamavam o candidato mineiro de "bacharel Bernardes", "Rolinha" e "Seu Mé".

No Plenário, o senador Frontin leu um trecho de uma reportagem do Jornal do Comércio, que fazia parte da imprensa aliada a Arthur Bernardes: "Ao todo, são cinco as missivas, três sem importância, preparadas talvez só para facilitar o cotejo da letra, e as duas restantes cheias de frases arranjadas de propósito para o elemento da intriga. As tais cartas, oferecidas por dinheiro a gregos e troianos e recusadas e repelidas tanto por uns como por outros, são positivamente apócrifas. Os franceses chamam isso de chantage, e nós ainda não temos na língua palavra que traduza com rigorosa exatidão o baixo manejo mercantil que um golpe desses representa e significa."

Frontin também leu perante o Senado um telegrama que ele próprio recebera de Bernardes pedindo que esclarecesse o caso e também o defendesse caso algum senador resolvesse explorar politicamente as cartas falsas. Houve quem se sentisse ofendido. "O ilustre presidente de Minas não tem nem pode ter o direito de acreditar que nesta Casa exista quem faça explorações. Não há um só dos representantes do povo no Congresso que possa ser acoimado de explorador", gritou o senador Muniz Sodré (BA).

"Há, sim", respondeu Frontin imediatamente. "O senador Irineu Machado (DF) seria capaz de explorar o caso. "Julgo uma injustiça flagrante lançar-se a pecha de explorador ao nobre senador Sr. Irineu Machado", reagiu Sodré.

Não foi uma injustiça. Ele, de fato, usou as cartas falsas para combater a candidatura de Arthur Bernardes e fortalecer a de Nilo Peçanha.

"Nunca aceitei a candidatura Bernardes," discursou Irineu Machado. "O Sr. Bernardes não tem um passado político e serviços à República. Não vem das velhas e profundas camadas republicanas, que instituíram o regime (republicano) entre nós. É detentor ocasional do poder em Minas."

O senador aproveitou para acusar o candidato de fazer em Minas Gerais um governo "medíocre", "retrógado", "odiento" e "autoritário", perseguindo e demitindo funcionários públicos, trocando juízes por delegados de polícia, reduzindo o salário de professores e desmontando escolas agrícolas.

Machado citou um suposto discurso em que Bernardes teria dito que os tribunais do júri deveriam parar de absolver os réus e passar a mandar todos para a cadeia e um suposto texto em que o candidato teria escrito que os ex-escravizados haviam abandonado as fazendas e agora viviam nas cidades "desnutridos e famintos, entregues à indolência que perverte, à embriaguez que corrói, à penúria que consome e ao crime que mata".

"Bela opinião tem sobre os filhos da raça negra, sobre os trabalhadores. Refere-se aos negros cachaceiros com o desprezo do antigo feitor de senzala", atacou Irineu Machado. "Esse clichê no seu espírito de autocrata não cessa de inspirar a sua ação governamental. Vangloria-se da sua impiedade o presidente de Minas."

As fake news divulgadas pelo Correio da Manhã fizeram o estrago planejado. Depois do episódio das cartas falsas, os militares, que haviam ficado órfãos após a saída do marechal Hermes da corrida eleitoral, se jogaram de corpo e alma na campanha de Nilo e se puseram em definitivo contra Bernardes.

O Clube Militar, associação representativa fundada em 1887 e centro da conspiração republicana que derrubaria o Império em 1889, logo se manifestou criticando o candidato mineiro. Os militares chegaram a contratar um perito, que atestou as cartas como verdadeiras.

Dando a entender que também as considerava verdadeiras, o senador Benjamin Barroso (CE) chamou o Correio da Manhã de "órgão da maior responsabilidade" e avaliou ser justa a agitação nos meios militares: "Era bem natural que no espírito dos oficiais do Exército surgisse a suspeita de que esse documento ofensivo aos seus brios tem probabilidade de ser autêntico. Assim, era legítimo que os oficiais, ofendidos nos seus brios ou pelo menos na perspectiva de uma grande ofensa aos seus melindres, voltassem as suas vistas simpáticas para a candidatura da Reação Republicana (a candidatura de Nilo Peçanha). Nisso não há crime, porque todas as manifestações por eles promovidas, quer coletivamente, quer individualmente, na imprensa ou na tribuna, nenhuma ofensa trazem aos princípios da disciplina e da ordem social. Ao contrário, é o exercício de um direito."

Numa linha mais agressiva, o senador Irineu Machado afirmou que os militares, mais do que apenas criticar, deveriam pegar em armas para abater a candidatura de Arthur Bernardes e garantir a vitória de Nilo Peçanha: "Afirmei a necessidade de uma reação pública, senão de uma rebelião nacional, com a esperança de que as armas do Exército acudam ao povo brasileiro, salvando-o mais uma vez desse infame atentado contra a sua liberdade e contra os seus direitos. Mantenho essas minhas asserções com a autoridade que me dão o meu passado de republicano e a minha consciência de homem de bem. Viva o glorioso Exército brasileiro!"

imagem: Biblioteca Nacional Digital

Charge da revista "O Malho" mostra que 1922 seria um ano marcado pela dissidência de alguns estados na eleição presidencial contra a elite política paulista e mineira, que dominava o país

O senador Antônio Azeredo tentou jogar água na fervura: "Eu, que (por ter cursado a Escola Militar) sou insuspeito para falar às classes militares, devo aconselhá-las, neste momento em que o Exército se organiza, toma grande incremento e manobra com uma eficiência admirável, a que não se envolvam nas questões políticas de modo a prejudicar os grandes interesses da nação."

Diante da escalada das tensões, até o presidente da República, Epitácio Pessoa, viu-se obrigado a entrar em campo. Num pronunciamento ao Congresso Nacional, ele disse que os militares deveriam permanecer na caserna:

"Não se compreende que um oficial ande por aqui e por ali uniformizado, armado e revestido da função de comando a receber manifestações políticas e a angariar prosélitos para este ou aquele candidato. Vai nisto grave coação à liberdade dos subordinados, presos aos deveres da hierarquia, e também à liberdade dos civis, carentes de organização e desprovidos de armas. Aquele que deseje entregar-se à cabala eleitoral, comece por despir o uniforme e guardar as armas, porque tal mister não é de militar, mas de cidadão."

Os brasileiros foram às urnas em março de 1922. Bernardes foi eleito o 12º presidente do Brasil com 467 mil votos (60% do total). Nilo recebeu 318 mil (40%). Foi uma das eleições mais apertadas da Primeira República.

O grupo de Nilo não aceitou o resultado. Alegou que houve fraudes na votação. Isso não deixava de ser verdade, já que na época eram os próprios políticos que cuidavam das eleições. No entanto, as trapaças certamente ocorreram em ambos os lados. Ainda faltavam dez anos para a criação da Justiça Eleitoral.

O candidato derrotado e seus apoiadores civis e militares pediram a criação de um "tribunal de honra", formado por políticos e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), para recontar os votos. A proposta não foi aceita.

Militares mais jovens, majoritariamente de baixa e média patente, se rebelaram em diferentes lugares do Brasil, mas foram reprimidos pelos oficiais fiéis ao governo. O marechal Hermes da Fonseca, que presidia o Clube Militar, foi preso por acobertar as insurreições. Deflagrava-se, assim, o movimento tenentista, que se estenderia por toda a década de 1920. O levante tenentista mais famoso foi a malograda Revolta dos 18 do Forte, no Rio de Janeiro, em julho de 1922, contra a posse de Bernardes.

Para que Arthur Bernardes conseguisse assumir o Palácio do Catete em novembro de 1922, o presidente Epitácio Pessoa decretou estado de sítio, período em que diversas garantias ficam suspensas, como o direito de reunião e a liberdade de imprensa.

Por causa da perseguição aos adversários políticos e da repressão ao movimento tenentista, a oposição dos jovens militares a Bernardes só recrudesceu. Por isso, o novo presidente governou praticamente todos os quatro anos de seu mandato sob estado de sítio.

Nas quatro décadas da Primeira República (1889-1930), as eleições presidenciais foram previamente decididas pelos líderes políticos dos estados mais ricos e populosos (São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul) com o apoio dos estados de segunda grandeza (Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco). Aos políticos dos estados menores restava aceitar o presidenciável já definido, que invariavelmente saía vitorioso nas urnas. Para a eleição de 1922, o candidato oficial das oligarquias foi Arthur Bernardes.

O mundo político da Primeira República, contudo, nem sempre foi pacífico. Na eleição de 1922, houve um racha. Negociando mais espaço no governo federal, mas não conseguindo, o Rio Grande do Sul e os estados de segunda grandeza se insurgiram e lançaram uma candidatura alternativa que os representasse. Inicialmente, pensaram no marechal Hermes. No fim, decidiram-se por Nilo.

A historiadora Cláudia Viscardi, professora da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e autora do livro O Teatro das Oligarquias - uma revisão da "política do café com leite" (Fino Traço Editora), explica que a fratura política teve relação com as grandes mudanças que o Brasil vivia naquele momento:

"Depois da Primeira Guerra Mundial, o país iniciava a industrialização e a urbanização, cresciam o operariado, a classe média e a burguesia empresarial. Muitos passaram a criticar a política oligárquica, que era excludente, e os favorecimentos do governo federal à agricultura cafeeira. Foi em 1922 que se fundou o Partido Comunista, ocorreu a Semana de Arte Moderna e se comemorou o centenário da Independência. Foi um momento em que, com nunca antes, o país analisou o passado e o presente e discutiu o futuro desejado. Muitos concluíram que a República até aquele momento havia mantido os brasileiros no atraso."

Os militares, de acordo com a historiadora, estavam entre os grupos mais incomodados com os rumos do Brasil: "Eles se consideravam os verdadeiros pais da República, por terem encabeçado o golpe de 1889 que derrubou o Império. Passados os governos dos marechais Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, deixaram a cena política. Voltaram com o marechal Hermes da Fonseca, que foi ministro da Guerra (1906-1909) e presidente da República (1910-1914).

Hermes, por exemplo, aprovou a lei do alistamento obrigatório e do sorteio militar e assinou um acordo pelo qual oficiais da Alemanha modernizaram o Exército do Brasil. Fortalecidos nesse momento, os militares avaliaram que a República fora desvirtuada pelos civis e que era sua missão intervir no mundo político para regenerá-la. Entendiam ser um "poder moderador". Foi com esse pensamento que agiram na eleição de 1922.

Viscardi diz que, apoiado por elementos civis, tal pensamento militar ressurgiria com alguma frequência na história nacional, como na Revolução de 1930, na crise que levou Getúlio Vargas ao suicídio, na tentativa de impedir a posse de Juscelino Kubistchek e no golpe de 1964.

Economia

INDICADORES

16 de agosto de 2024

CÂMBIO

Dólar	Compra	Venda
Comercial	5,46	5,46
Turismo	5,62	5,70
Euro Com.	6,02	6,02
Euro Tur.	6,24	6,28

5,46
O dólar encerrou sexta-feira com baixa de 0,29% em relação ao real

INFLAÇÃO

	Jun	Jul	No Ano	12 m
IPCA	0,21	0,38	2,87	4,50
INPC	0,25	0,26	2,95	4,06
IGPM	0,81	0,61	1,71	3,82
IGP-DI	0,50	0,83	1,95	4,16
IPC	0,26	0,06	1,93	3,17
CUB	0,76	0,43	2,63	2,71

VALORES DE REFERÊNCIA

Ufesp (2024) ....R$ 35,36
Ufic (2024) ....R$ 4,6659
Selic (anual) 11,25%

Salário Mínimo federal:R$1.412,00
Salário Mínimo Regional SP*
Faixa I: R$ 1.550,00
Faixa II: R$ 1.550,00

(*) Os valores variam de acordo com as ocupações, que podem ser conferidas no site: *http://www.emprego.sp.gov.br/*

APOSENTADORIA

Datas de pagamento	Dia
Finais de 1 e 6	1/8
Finais de 2 e 7	2/8
Finais de 3 e 8	5/8
Finais de 4 e 9	6/8
Finais de 5 e 0	7/8

PREVIDÊNCIA

Salário-base — **Alíquota a pagar**
Autônomo (plano simplificado):
Valor mínimo:
R$ 1.412,00......................................20%
Valor Máximo:
R$ 7.786,02 ....20%

Salário de contribuição	Alíquota
Até R$ 1.412,00	7,5%
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9%
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12%
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14%

Pagamento para empregados domésticos, facultativos e autônomos deve ser feito até o dia 15 do mês subsequente ao do período de competência.

BOLSA

Ibovespa
-0,15%
133.953,25 pontos

OURO

343,000
28/3/2024
BM&F (à vista)

ALUGUÉIS

	Julho
IGP-M -	1,0382
IGP-DI -	1,0416
IPCA -	1,0450
INPC -	1,0406

LICENCIAMENTO

JULHO FINAL DE PLACA	AGOSTO FINAL DE PLACA	SETEMBRO FINAL DE PLACA	OUTUBRO FINAL DE PLACA	NOVEMBRO FINAL DE PLACA	DEZEMBRO FINAL DE PLACA
1 E 2	3 E 4	5 E 6	7 E 8	9	0

VEÍCULO DE PASSAGEIROS, ÔNIBUS, REBOQUE E SEMIRREBOQUE

SUCESSÃO

Governo vê 'brecha' para indicar novo presidente do BC

O nome mais forte para ocupar o lugar de Roberto Campos Neto permanece sendo o do diretor Gabriel Galípolo

Marcelo Camargo/Agência Brasil

O mandato do atual presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, termina em 31 de dezembro de 2024; Palácio do Planalto avalia que Galípolo, caso seja mesmo o indicado, não deve sofrer resistências no Parlamento

Estadão Conteúdo

O governo vê uma "brecha" no Congresso para indicar o novo presidente do Banco Central em duas semanas, ainda em agosto, apurou o Estadão/Broadcast. A ideia é aproveitar o esforço concentrado que os parlamentares farão antes das eleições municipais para votar também o indicado pelo Executivo ao BC.

O indicado deverá ser submetido à sabatina do Senado Federal

O nome mais forte para ocupar o lugar de Roberto Campos Neto na presidência da autarquia, segundo apurou a reportagem, permanece sendo o do diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo Interlocutores ponderam que o martelo ainda não está batido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O indicado deverá ser submetido à sabatina do Senado, e o governo federal quer evitar contraposições ao novo nome. Dessa forma, após a escolha de Lula, líderes do governo já começariam a articular a aprovação do futuro chefe do BC.

O desenho que está sendo feito até o momento prevê que Lula faça a indicação não só do novo chefe do BC, mas também de outros dois diretores de forma conjunta. As indicações não precisam caminhar juntas, mas há uma avaliação de que seria mais fácil validar três nomes com o Parlamento.

Articulada pelo Palácio, a proposta é bem-recebida também dentro do Ministério da Fazenda. Os diretores de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta, Carolina de Assis Barros, e de Regulação, Otavio Damaso, terminam seus mandatos em 31 de dezembro de 2024 - mesmo prazo para o de Campos Neto.

Caso Galípolo seja indicado, abrirá também uma vaga na diretoria de Política Monetária. O governo não vê como um problema esse novo espaço livre. Segundo apurou a reportagem, para essa vaga há diversos nomes; já para a de presidente da instituição, o campo é mais limitado.

A saída de Campos Neto será a primeira substituição sob o sistema de mandatos fixos no BC, iniciado em 2021, com a aprovação da lei de autonomia operacional da instituição. Integrantes do BC também já veem como certa a antecipação da indicação em agosto. Em abril, o Estadão antecipou que o anúncio do novo nome seria feito mais cedo, de modo que a transição fosse "suave e colaborativa".

MOTIVOS

Segundo integrantes do governo, esse movimento leva em conta três motivos. O primeiro ponto que favorece a indicação no curto prazo é tentar reduzir as chances de derrota no Congresso. Apesar dessa preocupação, o Palácio do Planalto avalia que Galípolo, caso seja mesmo o indicado, não deve sofrer resistências no Parlamento.

O segundo motivo é um cálculo econômico. A divulgação do nome antes do fim do mandato de Campos Neto pode reduzir o risco monetário, evitar surpresas e impactos negativos à economia brasileira. Por fim, o terceiro tópico apontado por integrantes do governo é o de diminuir o poder de Campos Neto no Banco Central. Lula, desde que assumiu a presidência em 2023, não poupa críticas a Campos Neto.

Nas declarações mais recentes, Lula definiu o presidente da instituição como seu "adversário político" e o associou ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Campos Neto também tem sido alvo do PT pelo que seria sua atuação política, ao se aproximar de adversários como o governador de São Paulo e potencial candidato à Presidência em 2026, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Embora o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tenha forte influência sobre a escolha do nome, no governo há a visão de que Lula também está recebendo indicações de outras pastas. O que conta a favor da Galípolo é a proximidade com o presidente, que foi construída ao longo da campanha eleitoral de 2022.

OUTROS NOMES

O economista Nilson Teixeira, ex-economista-chefe do Credit Suisse, é um nome que correria por fora na bolsa de apostas, assim como o de Marcelo Kayath, que também trabalhou na mesma instituição. Ambos negam, contudo, que tenham sido sondados para o cargo.

Parte do mercado financeiro vê Galípolo como uma boa escolha, mas há economistas de grandes instituições que falam sob a condição de anonimato defendendo um nome mais forte próximo ao setor financeiro. Isso poderia levar a uma recuperação mais rápida da confiança e, consequentemente, à queda da taxa de juros.

A grande preocupação, contudo, é se Lula surpreender e escolher um nome mais ligado ao Partido dos Trabalhadores, capaz de repetir no Banco Central uma política monetária muito frouxa, como ocorreu no governo da ex-presidente Dilma Rousseff.

Xeque-Mate

DA ECONOMIA

Estéfano Barioni *estefano.barioni@gmail.com*

Crescimento e Desigualdade

O dilema entre crescimento econômico e combate à desigualdade continua sendo um tema central nas discussões sobre a condução da política econômica em diferentes países ao redor do mundo e no Brasil. A questão que se coloca é sobre qual destes objetivos devem ser privilegiados: a busca pelo crescimento econômico ou o combate à desigualdade. O dilema se impõem já que, à primeira vista, estes podem parecer ser dois objetivos conflitantes.

Crescer o Bolo

Essa discussão voltou a ser revisitada com a morte ex-Ministro da Fazenda Delfim Netto, que liderou a pasta econômica durante o governo militar e ficou conhecido pela frase: "É preciso fazer o bolo crescer, para depois dividi-lo", deixando clara sua preferência por fomentar o crescimento econômico, deixando o combate à desigualdade para um segundo momento. Um combate à desigualdade que, no entanto, acabou nunca acontecendo.

a frase

"Desigualdade não é a mesma coisa que injustiça".

Angus Deaton, economista britânico

Prioridades

Embora as escolhas do ex-Ministro da Fazenda Delfim Netto possam ser criticadas sob vários aspectos - e criticadas de maneira muito justa, por sinal - é possível analisar sua famosa frase de uma maneira um pouco mais condescendente. Não se trata exatamente de priorizar o progresso econômico sobre o combate à desigualdade. A questão é que, muito frequentemente, a desigualdade é uma consequência do progresso.

Benefícios

O fato de a desigualdade ser frequentemente uma consequência do progresso acontece porque é praticamente impossível fazer com que o progresso gere benefícios para todos, ao mesmo tempo. O que é mais comum é que qualquer tipo de progresso gere benefícios que são distribuídos de forma desigual em uma sociedade. Alguns indivíduos ou empresas terão mais facilidade de colher os benefícios mais rapidamente do que outros.

Desigualdade

Para ilustrar esse efeito, podemos pensar nas vacinas contra o Covid-19. O desenvolvimento das vacinas foi um enorme progresso, com potencial para beneficiar a humanidade como um todo. No entanto, o início das aplicações das vacinas gerou desigualdades. Essas desigualdades vieram simplesmente porque algumas pessoas necessariamente receberam sua primeira dose antes de outras (assim como alguns países iniciaram a vacinação antes de outros).

Desigualdade 2

O progresso do desenvolvimento das vacinas gerou uma desigualdade intrínseca porque os benefícios da vacinação foram colhidos primeiro por alguns grupos, enquanto outros tiveram que esperar. Para que não fosse gerado qualquer tipo de desigualdade, teríamos que esperar até que existissem doses e estrutura disponível para atender a toda a população de uma única vez. Isso atrasaria ou até mesmo impediria o progresso, pois seria uma condição difícil de alcançar.

Progresso

No caso econômico, acontece da mesma forma. O crescimento econômico (ou pode-se dizer o progresso) gera resultados que não são igualmente distribuídos de maneira uniforme para toda a sociedade, pelo menos em um primeiro momento. A riqueza produzida (ou pode-se dizer os benefícios gerados) não irá alcançar a todos ao mesmo tempo. Isso é algo inerente do processo.

Perpetuação

No entanto, se por um lado é inevitável que a desigualdade seja gerada em um primeiro momento, por outro lado não se pode aceitar que essa desigualdade seja perpetuada. O fato de alguns grupos terem tido acesso à vacinação antes de outros não é uma justificativa para que alguns grupos acabem não recebendo vacinação nenhuma, em qualquer momento.

Distribuição

O problema não está em que alguns grupos sejam beneficiados antes de outros. O verdadeiro problema está em esmorecer os esforços após o atendimento dos primeiros grupos. Algumas desigualdades são criadas inerentemente pelo progresso econômico. Isso é e continuará sendo assim. O que devemos fazer é lutar para que os benefícios do crescimento não fiquem represados em alguns grupos e que, finalmente, o bolo venha a ser melhor distribuído.

Esportes

Editor: Rafael De Marco E-mail: rafael.marco@rac.com.br

PONTE PRETA

Opções táticas e técnicas do time agradam o ‘professor’

Nelsinho Baptista elogia versatilidade do elenco da Macaca na Segundona

|| Elias Aredes Jr

Um campo de futebol, muitas vezes, pode ser comparado a um tabuleiro de xadrez. Pelo menos para os treinadores, que precisam saber escolher quais peças movimentar e quando colocá-las em ação. Nesse sentido, o Nelsinho Baptista enalteceu as opções táticas e técnicas oferecidas pelo elenco da Ponte Preta.

O treinador deu atenção especial para Dodô, que entrou no lugar de Elvis, aos 29 minutos do segundo tempo, e foi autor do gol de empate diante do Goiás, por 1 a 1, no Majestoso. “Eu fiz tudo muito consciente. Achava que precisávamos mudar a característica do jogo”, disse o treinador, que rebate a tese de que o resultado é fruto de sorte ou coincidência. “Não é questão de estrela, mas, sim, de observar dentro dos treinamentos e tomar as decisões na hora certa”, completou.

Com a alteração, a Macaca trocou o estilo técnico e cadenciado de Elvis para apostar na movimentação intensa de Dodô. “É um jogador que se movimenta bem, de personalidade e que ainda tem a bola parada”, afirmou o treinador.

A mudança contra o Goiás pode ser uma alternativa para o jogo de terça-feira, contra o Amazonas, às 21h, na casa do adversário. O meio-campo não terá as presenças de Elvis e Castro, suspensos por receberem o terceiro cartão amarelo. Para o lugar do camisa 10, as opções do treinador são Dodô ou a utilização de Guilherme Portuga, emprestado junto a Portuguesa-SP. Outra saída é utilizar Ramon Carvalho mais adiantado.

Para o lugar do volante e zagueiro Castro, Emerson Santos pode fazer dobradinha com seu xará. Outra alternativa é Nelsinho Baptista abdicar do esquema com quatro integrantes no meio-campo e apostar em dois velocistas. Neste contexto, Iago Dias e Matheus Régis surgem como opções naturais para fazer companhia ao centroavante Jeh, que retorna após cumprir suspensão.

Outra preocupação do treinador pontepretano é em relação ao comportamento dos adversários dentro de campo. Ele não deixou de exibir contrariedade com a decisão do Goiás de ignorar o fair play na hora da lesão muscular do centroavante Gabriel Novaes. O jogo não foi paralisado e abriu espaço ao contra-ataque do time esmeraldino, que culminou no gol anotado por Matheus Gonçalves.

No choque de cabeça involuntário entre o volante pontepretano Castro e o lateral Sander, do Goiás, a partida foi paralisada pelo árbitro Rodrigo José Pereira de Lima. Uma das ambulâncias foi acionada para o atendimento do atleta. “(Na lesão do Gabriel Novaes), inclusive cobrei o quarto árbitro. Falei sobre o fair play e ele respondeu que isso tem que partir dos atletas. Independente da contusão, acho que o árbitro tem que estar atento também nesse sentido”, disse Nelsinho, sem deixar de lamentar os critérios utilizados.

DESEMPENHO

Os contratempos e pontos positivos não fazem Nelsinho Baptista esquecer dos obstáculos enfrentados no gramado e as armadilhas oferecidas pelo oponente, que no primeiro turno venceu a Macaca por 3 a 0 e volta para Goiânia com um ponto na bagagem. “ No primeiro tempo, nós tivemos muita dificuldade para jogar e quando conseguimos, tivemos um pouco de pressa. Nós nos precipitamos em algumas decisões. Tudo isso aliado à boa marcação que o adversário fez”, explicou. “Conversamos sobre isso no intervalo e a equipe voltou mais tranquila e forte. Dentro de casa, se você não consegue ganhar, você não pode perder. Não é um resultado para comemorar, mas também não é o resultado para ficarmos tristes”, completou o treinador.

Com o gol anotado por Dodô, a Ponte Preta anotou o seu 25º gol em 21 rodadas. No ano passado, a Macaca fez 24 tentos em 38 rodadas.

Marcos Ribolli-Pontepress

Elvis tomou o terceiro cartão amarelo e não joga contra o Amazonas

PARA EMBALAR

Guarani goleia Chape e ganha a primeira fora

Bugre faz 4 a 0 em Chapecó e chega à segunda vitória seguida na Série B

|| Silvio Begatti

O Guarani deu, ontem, um importante passo na busca para sair do sufoco na Série B. E em grande estilo. No confronto direto dentro da zona de rebaixamento, o Bugre dominou a Chapecoense, goleou por 4 a 0 em plena Arena Condá, em Chapecó, e conquistou sua primeira vitória fora de casa na competição. Foi também a primeira vez na temporada que a equipe campineira alcançou duas vitórias seguidas. Destaque com uma assistência e dois gols, Caio Dantas chegou a nove bolas na rede, na artilharia da Série B.

Mesmo com o resultado, na segunda rodada do segundo turno, o Guarani ainda segue na lanterna, mas chegou aos 17 pontos, dois a menos que os demais integrantes da zona de rebaixamento. Hoje, o vice-lanterna Brusque joga em casa, contra o Coritiba. Já o Botafogo-SP, primeiro time fora do Z-4, com 22 pontos, recebe o Paysandu. O Ituano, que abre a zona vermelha, já atuou na rodada.

"Foi um importante resultado para sairmos dessa situação incômoda no campeonato", disse Caio Dantas, depois da partida. Na quarta-feira, o Guarani busca a terceira vitória seguida na Série B diante do Santos, às 19h, no Brinco de Ouro. Já a Chape, que perdeu a quarta seguida e ocupa a antepenúltima colocação, busca a reação, no mesmo dia e horário, diante do América-MG, fora de casa.

O JOGO

O Guarani praticamente não foi ameaçado pela Chapecoense e abriu o placar logo aos 3 minutos. Caio Dantas recebeu o passe de Matheus Bueno e trabalhou como pivô, deixando a bola de primeira para João Victor, que avançou e finalizou no canto direito, na saída de Gabriel Gasparotto.

Mostrando efetividade na marcação, o Guarani não permitiu que o adversário reagisse e ainda fez o segundo aos 24’. O lateral direito Pacheco arriscou um chute de longe e a bola sobrou na entrada da área para Marlon Douglas, depois de desviar na marcação. A finalização colocada do atacante foi certeira, no canto esquerdo do goleiro. Foi o primeiro gol de Marlon com a camisa bugrina.

Ainda antes do intervalo, o Guarani teve grande chance para marcar o terceiro. Airton driblou a marcação dentro da área pela esquerda, se aproximou do gol e cruzou para trás, mas Caio Dantas não conseguiu finalizar.

Os donos da casa voltaram para o segundo tempo com uma formação mais ofensiva, mas o Guarani soube anular as investidas do adversário e ser eficiente na frente. Aos 8’, Airton fez o passe para Caio Dantas, que girou em cima do zagueiro e marcou. Aos 31’, o atacante voltou a balançar a rede. Após cobrança de escanteio na esquerda, ele aproveitou rebote em finalização na trave e, de voleio, decretou a goleada bugrina.

No final, o goleiro Vladimir impediu o gol da Chapecoense com duas defesas em sequência.

FICHA DO JOGO

CHAPECOENSE 0 X 4 GUARANI

CHAPECOENSE: Gabriel Gasparotto; Kauan, Eduardo Doma e Jhonnathan (Marcelinho); Marcelo Jr., Foguinho, Rafael Carvalheira, Marlone (Thomás) e Marcinho (Giovanni Augusto); Neílton e Perotti (Mário Sérgio).
Técnico: Tcheco.

GUARANI: Vladimir; Pacheco, Léo Santos, Douglas Bacelar e Jefferson; Gabriel Bispo, Matheus Bueno (Anderson Leite) e Marlon Douglas (Lucas Araújo); Airton (Heitor), Caio Dantas (Luccas Paraizo) e João Victor (Marlon Maranhão).
Técnico: Allan Aal.

Gols: João Victor aos 3 e Marlon Douglas aos 24 do primeiro tempo. Caio Dantas aos 8 e aos 31 do segundo tempo.

Local: Arena Condá, em Chapecó.

Juiz: Lucas Paulo Torezin (PR).

Cartões amarelos: Foguinho, Giovanni Augusto, Rafael Carvalheira e Marlon Douglas.

João Heemann/ACF

O volante bugrino Matheus Bueno (dir.) em lance na goleada de ontem

Xeque-Mate

DO ESPORTES
Rafael De Marco

A 30ª contratação do Bugre

Anunciado como novo reforço do Guarani na última sexta-feira, Estevão é a 30ª contratação do clube para a temporada 2024. O meia tem 22 anos e fez 15 jogos pelo Vila Nova neste ano, entre Estadual, Copa Verde e Série B do Campeonato Brasileiro. Ele chega para ser alternativa em uma posição carente do elenco, que conta atualmente apenas com Luan Dias como meia-atacante de criação, com chegada ao ataque. Estevão é formado na base do Internacional.

Cronograma de aquisições

O Guarani contratou 30 jogadores até agora para a temporada 2024. Entenda o cronograma de negociações: Entre dezembro e janeiro, 13 jogadores assinaram contrato com o Bugre. Depois, antes do início da Série B, chegaram mais dez. Agora, na janela de transferência do meio do ano, as novidades no elenco são sete. Desse total, oito atletas já deixaram o clube. Já o volante Camacho e o zagueiro Pedro Henrique estão fora dos planos e devem sair.

a frase

“ A tendência em jogos de mata-mata é ter uma concentração maior, uma postura diferente, mas não é assim que deve ser.”

André Ramalho, sobre o desequilíbrio do Timão na disputa por pontos corridos

Saídas

Minutos antes de divulgar o nome do meia Estevão como novo reforço , o Guarani anunciou as rescisões de contrato do volante Kayque e do atacante Daniel dos Anjos. O primeiro foi contratado junto ao Botafogo por empréstimo para a disputa da Série B e fez apenas cinco jogos pelo time de Campinas, todos saindo do banco de reservas. Já a permanência de Daniel dos Anjos no Brinco durou menos de dois meses. Adquirido na atual janela na gestão do executivo Toninho Cecílio, que antecedeu Rodrigo Pastana, o jogador entrou em campo quatro vezes, nenhuma como titular.

Lesão grave

Danilo, ex-Palmeiras e volante do Notthingham Forest, sofreu uma grave lesão na perna esquerda ainda no começo do jogo contra o Bournemouth, ontem, válida pela 1ª rodada da Premier League. O jogador se machucou numa disputa aérea e dobrou o tornozelo na queda, após cair de mau jeito.

Férias

O técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti, prevê um calendário árduo para o time merengue e, por isso, vem cogitando dar férias para os jogadores ao longo da temporada. O treinador enfatizou a necessidade dos atletas descansarem. O intuito seria evitar lesões e manter um nível técnico elevado com mais regularidade. Além de férias pontuais, Ancelotti prometeu dar uma folga maior aos atletas que forem representar suas seleções, principalmente aos não europeus, caso dos brasileiros Vinícius Júnior, Rodrygo, Éder Militão e Endrick.

Gabigol e Pedro

O que mais o técnico Tite temia se concretizou. Os atacantes Pedro e Gabigol foram diagnosticados com lesões na coxa e desfalcam o Flamengo nos próximos compromissos, tanto no Brasileirão quanto na partida de volta das oitavas de final da Copa Libertadores, contra o Bolívar, na altitude de La Paz. A dupla se lesionou justamente diante do time boliviano na última quinta-feira. Eles passaram por exames na sexta, no Ninho do Urubu.

Outros tempos

O calendário brasileiro produz uma situação singular: torneios “paralelos” sugam o protagonismo do Brasileirão. Em uma semana, a Libertadores monopoliza as atenções. Na outra, é a Copa do Brasil. Em nova rodada, é preciso poupar jogadores na competição nacional. Isso quando não há desfalques devido a lesões ou convocações para a Seleção Brasileira. Não há Série A que resista com tanta “sabotagem”.

Fórmula 1

Após três temporadas como piloto reserva, Felipe Drugovich acredita que chegou a hora de virar titular na Fórmula 1 em 2025. O brasileiro atende a todos os pré-requisitos, como títulos nas categorias de acesso, conhecimento técnico e patrocinadores, algo fundamental na realidade atual da F-1.

Respeito por Silvio Santos

Após a morte de Silvio Santos ontem, aos 93 anos, em São Paulo, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) decretou que todas as partidas nesta rodada do Campeonato Brasileiro terão minuto de silêncio em homenagem ao apresentador. Clubes também fizeram postagens em memória ao dono do SBT. Silvio Santos nasceu no Rio de Janeiro, batizado Senor Abravanel, em 12 de dezembro de 1930, e era torcedor declarado do Fluminense. Em São Paulo, no entanto, escolheu o Corinthians.

COLABORARAM: ELIAS AREDES E SILVIO BEGATTI

PALMEIRAS X SÃO PAULO

Choque-Rei pela Série A vale como termômetro para a Copa Libertadores

Marcello Zambrana/AGIF

Ainda longe dos 100%, Dudu será opção no banco para o clássico

O Palmeiras recebe o São Paulo no Allianz Parque, hoje, às 16h, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Choque-Rei pega ambas as equipes no momento em que menos gostariam de ter um clássico pela frente. As duas precisam evitar desgastes, já mirando os jogos de volta das oitavas de final da Libertadores, em que somente a vitória interessa.

Acontece que, no Brasileirão, o confronto também será determinante. O Palmeiras está em quarto, seguido pelo São Paulo, em quinto. Ambos têm 38 pontos, e 11 vitórias cada. O time alviverde tem vantagem no saldo de gols. Enquanto isso, o trio da frente, Botafogo, Fortaleza e Flamengo, começa a se distanciar. Os rubro-negros e os tricolores cearenses têm, ainda, um jogo atrasado para recuperar cada.

Após a derrota para o Botafogo, no Rio, o entendimento do grupo palmeirense é de que a virada, no Allianz, é possível e que isso começa com utilizar o clássico para ganhar confiança. "Temos um jogo importante e temos que ganhar em casa, com a nossa torcida, para chegarmos bem para a partida da Libertadores, que também vai ser em casa e é muito importante para nós", afirmou o zagueiro Gustavo Gómez.

A última vitória 'para valer' do Palmeiras foi contra o Cruzeiro, em 20 de julho. Desde então, ganhou apenas do Flamengo, por 1 a 0, no jogo em que acabou eliminado da Copa do Brasil. No período, que completará um mês na terça-feira, foram quatro derrotas e dois empates. Perder o clássico seria chegar pressionado para a decisão contra o Botafogo e arriscar entrar na maior crise desde que Abel Ferreira chegou ao comando do time, em outubro de 2020.

Desfalque certo é o zagueiro Murilo, que cumprirá suspensão. Dudu ainda segue um cronograma individual de recondicionamento e não deve iniciar o jogo, mesmo que tenha participado de atividades com os demais companheiros nos treinos. O clássico servirá para jogadores que já retornaram de lesão melhorarem o ritmo, como nos casos de Felipe Anderson, Estêvão e Zé Rafael. O trio deve aparecer junto de reservas, em uma equipe mista.

A missão são-paulina é mais tranquila, já que saiu do Uruguai com um empate. A partida ruim foi minimizada pelo grupo do São Paulo. "Não podíamos tomar gol, isso era o mais importante, e conseguimos. Agora é buscar a classificação em casa", avaliou o meia Lucas Moura.

Este será o quarto Choque-Rei de 2024. Até então, foram só empates.

FICHA TÉCNICA

PALMEIRAS X SÃO PAULO

PALMEIRAS - Weverton; Giay, Naves, Vitor Reis e Vanderlan; Zé Rafael, Richard Ríos e Felipe Anderson; Rômulo, Rony e Lughi.
Técnico: Abel Fereira.

SÃO PAULO - Rafael; João Moreira, Arboleda, Alan Franco e Welington; Liziero e Bobadilla; Wellington Rato (Lucas), Rodrigo Nestor (Luciano) e Ferreira; André Silva.
Técnico: Maxi Cuberas

ÁRBITRO - Raphael Claus (Fifa-SP)

HORÁRIO - 16 horas.

LOCAL - Allianz Parque, em São Paulo.

CLÁSSICO CARIOCA

Botafogo e Flamengo jogam pela liderança do Campeonato Brasileiro

André Durão

O atacante Tiquinho Soares se recuperou de lesão e deve sair jogando

Em meio às definições nas oitavas de final da Copa Libertadores, Botafogo e Flamengo fazem um clássico hoje, às 18h30, no Engenhão, pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro. Por si só, é um confronto rodeado de emoção porque os dois rivais estão disputando a liderança. Em tese, um jogo que deveria ser rodeado de expectativa.

Mas este clima de decisão acabou sendo deixado de lado, em parte porque os dois estão preocupados com os jogos de volta das oitavas da competição continental no meio da próxima semana.

O Botafogo venceu por 2 a 1 o Palmeiras, no Engenhão, e só precisa do empate no Allianz Parque para avançar às quartas. O Flamengo, no Maracanã, abriu vantagem por 2 a 0 em cima do Bolívar, mas mantém a preocupação do jogo de volta porque será disputado na altitude de La Paz, de 3.640 metros.

Com 42 pontos, o Botafogo iniciou a rodada na liderança e quer fechar mais uma na ponta, mas, para isso, precisará derrotar o Flamengo, um adversário direto. O alvinegro vem de derrota para o Juventude por 3 a 2, em Caxias do Sul (RS).

O Flamengo tem 41 pontos, mas um jogo a menos do que o rival. O time de Tite vem de um empate com o Palmeiras por 1 a 1. O elenco rubro-negro, no entanto, permite que o treinador faça alterações e mantenha o nível de 'jogabilidade'.

O clássico já foi disputado 348 vezes, com 129 vitórias do Flamengo, 106 do Botafogo e 113 empates. No último confronto, ainda pelo primeiro turno, os botafoguenses venceram por 2 a 0.

Com a Libertadores no meio do caminho, a tendência é que os times joguem com alguns reservas. Não é a alternativa comum para o técnico Artur Jorge, no Botafogo, que prefere sempre manter a base em campo. A ideia era poupar o zagueiro Bastos, porém, Lucas Halter não pode jogar, bem como o lateral-esquerdo Marçal. Ambos estão suspensos.

Por outro lado, o atacante Tiquinho Soares, que retornou contra o Palmeiras, após se recuperar de uma lesão, poderá ser escalado para ganhar ritmo de jogo. Ele entraria no lugar de Igor Jesus.

Do outro lado, o Flamengo tem uma lista grande de desfalques por lesão. O lateral Viña e o atacante Éverton Cebolinha passaram por cirurgia e só voltam no próximo ano. Contra o Bolívar, os atacantes Pedro e Gabigol saíram lesionados e estão vetados. O volante Erick Pulgar está suspenso.

O jogo dará oportunidade a nomes que vêm tendo uma rodagem menor com Tite, a exemplo do volante Allan e do atacante Carlinhos. Quem também volta é Bruno Henrique, que estava suspenso diante do Bolívar. Na defesa, David Luiz e Léo Ortiz também devem ganhar espaço para descansar a outra dupla de zagueiros formada por Fabrício Bruno e Léo Pereira. Há também a possibilidade do meia Arrascaeta ser preservado para o jogo decisivo na Bolívia.

FICHA TÉCNICA

BOTAFOGO X FLAMENGO

BOTAFOGO - John; Mateo Ponte, Bastos, Alexander Barboza e Hugo; Danilo Barbosa, Allan e Óscar Romero; Matheus Martins, Tiquinho Soares e Carlos Alberto.
Técnico: Artur Jorge.

FLAMENGO - Rossi; Varela, David Luiz, Léo Ortiz e Ayrton Lucas; Allan, Victor Hugo e Gerson; Bruno Henrique, Carlinhos e Luiz Araújo.
Técnico: Tite.

ÁRBITRO - Bruno Arleu De Araújo (RJ).

HORÁRIO - 18h30.

LOCAL - Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro (RJ).

FUTEBOL NACIONAL

Corinthians e Willian não devem reatar parceria

A saída de Willian do Fulham, da Inglaterra, movimentou os torcedores do Corinthians. Rumores sobre a possibilidade de um retorno do meia de 36 anos ao Timão despertaram sentimentos contraditórios entre torcedores e digirentes, como esperança por um reforço de qualidade e uma certa dose de revolta em função de o atleta ter deixado o clube em 2022 de forma abrupta e em meio a polêmicas sobre ameaças sofridas por ele e sua família nas redes sociais.

As informações sobre o interesse do clube também foram contraditórias. Há quem garanta que o presidente Augusto Melo havia autorizado empresários a abrir um canal de negociações para tentar a volta de Willian. Seria uma boa opção para uma contratação de peso e que agradia os patrocinadores.

Contudo, há quem jure de pés juntos que o Timão não se interessou pelo atleta em nenhum momento. Entre os motivos estariam a idade. Ele seria considerado um atleta que não daria retorno futuro com uma possível transferência. Além disso, o investimento seria alto, levando-se em contra salários, luvas e até a aquisição dos direitos econômicos.

Pelo lado do atleta, fontes asseguram que ele sequer permitiu que as conversas tivessem início. As ameaças de morte que ele recebeu em abril de 2022 pesaram. Sua esposa, Vanessa Martins, não aceitou a ideia de voltar com os filhos para o Brasil.

Longe do País e do Corinthians, o destino do meia de 36 anos - que ficou por dois anos no Fulham - está direcionado para dois mercados, o árabe ou o norte-americano. Fontes ligadas ao atleta asseguram que o plano original de encerrar a carreira no Corinthians, onde começou profissionalmente, em 2006, está totalmente descartado.

HISTÓRIA RECENTE

Desde que deixou o Corinthians, em 2022, Willian fez 67 jogos pelo Fulham, com dez gols e sete assistências. Um desempenho superior ao demonstrado no Timão. Na segunda passagem pelo clube, Willian disputou 45 jogos e fez apenas um gol. Por conta de lesões, perdeu partidas importantes, o que aumentava a pressão sobre ele.

Sem Willian no radar, o Corinthians aguarda as chegadas do volante José Martínez e do centroavante Héctor Hernández para praticamente encerrar o ciclo de contratações nesta janela de transferências.

O diretoria tinha a intenção de atender o desejo da Comissão Técnica e contratar um lateral-esquerdo e outro atacante, mas avalia que a baixa opção de nomes disponíveis no mercado e a própria situação financeira devem impedir a chegada de reforços para essas posições agora, postergando para 2025.

BRASILEIRO - SÉRIE A

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º) Botafogo	43	22	13	4	5	37	23	14
2º) Fortaleza	42	21	12	6	3	27	19	8
3º) Flamengo	41	21	12	5	4	35	21	14
4º) Palmeiras	38	22	11	5	6	29	18	11
5º) São Paulo	38	22	11	5	6	30	21	9
6º) Bahia	38	23	11	5	7	33	25	8
7º) Cruzeiro	36	21	11	3	7	29	22	7
8º) Atlético/MG	30	21	7	9	5	29	29	0
9º) Athletico/PR	29	20	8	5	7	24	22	2
10º) Vasco	27	21	8	3	10	24	31	-7
11º) RB Bragantino	27	20	7	6	7	25	24	1
12º) Internacional	25	18	6	7	5	18	17	1
13º) Juventude	25	21	6	7	8	25	29	-4
14º) Grêmio	24	21	7	3	11	20	25	-5
15º) Criciúma	24	20	6	6	8	28	30	-2
16º) Vitória	21	22	6	3	13	23	34	-11
17º) Corinthians	21	22	4	9	9	20	29	-9
18º) Fluminense	20	21	5	5	11	16	26	-10
19º) Cuiabá	18	21	4	6	11	21	29	-8
20º) Atlético/GO	12	22	2	6	14	17	36	-19

22ª RODADA

10/08 (sábado)
Fortaleza 1 x 0 Criciúma
Cuiabá 1 x 3 Grêmio
Vasco 2 x 0 Fluminense
Cruzeiro 0 x 0 Atlético-MG
Corinthians 1 x 1 Bragantino
11/08 (domingo)
Juventude 3 x 2 Botafogo
Flamengo 1 x 1 Palmeiras
Bahia 2 x 0 Vitória
São Paulo 1 x 0 Atlético-GO
Internacional 2 x 2 Athletico-PR
JOGO REMARCADO 6ª RODADA
14/08 (quarta-feira)
Internacional 2 x 1 Juventude

23ª RODADA

17/08 (sábado)
Atlético-MG 1 x 1 Cuiabá
Grêmio 0 x 2 Bahia
Bragantino x Fortaleza - 18h30*
Fluminense x Corinthians - 21h00*

18/08(domingo)
Atlético-GO x Internacional - 16h00
Criciúma x Vasco - 16h00
Palmeiras x São Paulo - 16h00
Athletico-PR x Juventude - 16h00
Botafogo x Flamengo - 18h30
Vitória x Cruzeiro - 20h00

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

BRASILEIRO - SÉRIE B

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º) Santos	37	21	11	4	6	33	15	18
2º) Novorizontino	37	21	10	7	4	24	18	6
3º) Mirassol	35	20	10	5	5	21	14	7
4º) América/MG	34	21	8	10	3	27	18	9
5º) Vila Nova	33	21	9	6	6	24	23	1
6º) Sport	32	19	9	5	5	25	20	5
7º) Avaí	31	21	8	7	6	17	15	2
8º) Goiás	29	20	8	5	7	28	21	7
9º) Ceará	29	20	8	5	7	32	26	6
10º) Operário/PR	29	20	8	5	7	14	13	1
11º) Ponte Preta	**28**	**21**	**7**	**7**	**7**	**25**	**25**	**0**
12º) CRB	24	19	6	6	7	22	22	0
13º) Amazonas	24	19	6	6	7	17	20	-3
14º) Coritiba	24	20	6	6	8	17	20	-3
15º) Paysandu	24	20	5	9	6	22	25	-3
16º) Botafogo/SP	22	20	5	7	8	19	29	-10
17º) Ituano	19	21	5	4	12	23	38	-15
18º) Chapecoense	19	21	4	7	10	15	24	-9
19º) Brusque	19	20	3	10	7	14	24	-10
20º) Guarani	**17**	**21**	**4**	**5**	**12**	**22**	**31**	**-9**

20ª RODADA

09/08 (sexta-feira)
Avaí 1 x 0 Operário
Paysandu 0 x 3 Santos
Mirassol 2 x 0 Brusque
América-MG 3 x 1 Botafogo-SP
10/08 (sábado)
Sport 3 x 2 Amazonas
Ituano 2 x 1 Chapecoense
11/08 (domingo)
Coritiba 1 x 1 Ponte Preta
CRB 0 x 1 Novorizontino
12/08 (segunda-feira)
Guarani 2 x 0 Vila Nova
Goiás 2 x 1 Ceará

21ª RODADA

15/08 (quinta-feira)
Operário 1 x 2 Ituano
16/08 (sexta-feira)
Ponte Preta 1 x 1 Goiás
Vila Nova 2 x 0 Sport
Novorizontino 1 x 1 América- MG
17/08 (sábado)
Chapecoense 0 x 4 Guarani
Santos 0 x 1 Avaí
Ceará x Mirassol - 17h00*
Amazonas x CRB - 18h00*
18/08 (domingo)
Brusque x Coritiba - 16h00
Botafogo x Paysandu - 18h30

* Os pontos dos jogos com asterisco não foram computados até o fechamento da edição

SORTEIO NA TERÇA-FEIRA

Copa do Brasil vai definir confrontos das quartas

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) vai definir os duelos das quartas de final da Copa do Brasil. Os jogos serão sorteados nesta terça-feira e com os oito classificados podendo se encarar nesse novo chaveamento, a possibilidade de clássicos entre paulistas e cariocas não somente é real, como é bastante possível.

As oito equipes que continuam firmes no sonho de buscar o título da competição representam seis estados: os paulistas Corinthians e São Paulo, os cariocas Flamengo e Vasco, Atlético-MG, Athletico-PR, o gaúcho Juventude, e o Bahia representando o nordeste.

Além de definir os confrontos, também serão definidas as datas de ida e volta, os horários e os mandantes. O evento será realizado na sede da CBF, no Rio de Janeiro, com transmissão da CBF TV, no YouTube, às 15h.

A CBF não informou se serão definidos os cruzamentos até a final como nas edições anteriores. Deixou no ar a possibilidade de também sortear quem se enfrenta nas semifinais

Competição bastante rentável, a Copa do Brasil desembolsou R$ 4,5 milhões apenas para cada equipe que avançou às quartas de final.

Os eliminados (CRB-AL, Palmeiras, Goiás, Fluminense, Red Bull Bragantino, Botafogo, Grêmio e Atlético-GO) levaram R$ 3,4 milhões cada. Nesta temporada, a competição conta com recorde de premiação para os clubes participantes.

REPETECO

Os dois finalistas da temporada passada continuam na briga pelo título e podem se enfrentar também nas quartas de final. O São Paulo superou o Flamengo em 2023 para erguer o troféu da competição pela primeira vez em sua história sob a batuta de Dorival Júnior, atualmente no comando da Seleção Brasileira.

Fotos: Divulgação

cultura

Sugestões de pautas, críticas e elogios:
cadernoc@rac.com.br
Editora: Cristina Belluco

CORREIO POPULAR
Campinas, domingo, 18 de agosto de 2024

O ADEUS AO REI DA TV

Apresentador, empresário e ícone da televisão Silvio Santos morreu ontem aos 93 anos, após levar alegria a milhões de brasileiros

|| Da Redação

Silvio Santos – nome oficial Senor Abravanel – , um dos maiores nomes da história da TV brasileira, morreu ontem aos 93 anos de idade. Ele estava internado no Hospital Albert Einstein desde o início de agosto, tratando uma infecção por H1N1, que provocou broncopneumonia e sua morte.

A família decidiu não realizar um velório, em respeito à vontade de Silvio Santos, que pediu que seu corpo fosse levado diretamente para o cemitério, com uma cerimônia judaica. “Ele pediu para que não explorássemos a sua passagem. Ele gostava de ser celebrado em vida e gostaria de ser lembrado com a alegria que ele viveu. Ele foi muito feliz com tudo que fez, ele fazia do fundo do seu coração. Ele amou o Brasil e todos os brasileiros”, destacou a família Abravanel, em mensagem divulgada à imprensa.

Silvio Santos será sempre lembrado por seu sorriso, gargalhadas, brincadeiras e o grande dom como comunicador. Ao longo de décadas, passou pelas principais emissoras de TV, como Tupi, Globo, Record e o SBT (emissora da qual foi fundador). Fez parte do cotidiano dos brasileiros em diversos programas de auditório, como os quadros do Programa Silvio Santos, o Show do Milhão, a junção de casais no Em Nome do Amor, a ‘vida real’ dos famosos do reality A Casa dos Artistas, a realização de sonhos na Porta da Esperança ou a ajuda financeira no Topa Tudo Por Dinheiro e no Roda a Roda.

Silvio Santos foi casado com Maria Aparecida Vieira Abravanel, a Cidinha, que morreu de câncer quando ainda era jovem. Posteriormente, teve um segundo casamento com Íris Abravanel – com a qual permaneceu até sua morte. Dos relacionamentos, vieram suas seis filhas: Cintia, Silvia, Daniela, Patrícia, Rebeca e Renata. **(Com Estadão Conteúdo)**

Expressões que marcaram gerações:

- “Quem quer dinheiro?”
- “Silvio Santos vem aí!”
- “Maôê!”
- “Quem quer ser um milionário?”
- “Vem pra cá! Vem pra cá!”
- “Você está certo disso?”
- “É namoro ou amizade?”
- “Olha o aviãozinho”
- “Eu só acredito vendo!”
- “Sai pra lá, sai pra lá”
- “Ha hae, hi hi”
- “Minhas colegas de trabalho”

Artistas de Campinas e fãs de Silvio Santos lamentam sua morte

CHITÃOZINHO E XORORÓ

O perfil oficial da dupla Chitãozinho e Xororó publicou uma foto dos dois no programa do apresentador: “É muito difícil encontrar palavras para honrar e homenagear o maior comunicador que já vimos. Foi o primeiro programa de TV que cantamos, ainda como calouros. Nunca iremos esquecer desse dia. Nossos corações se unem à família que perde uma pessoa muito amada. Descanse em paz, Silvio!”

FÃ CLUBE

O mais antigo fã clube de Sílvio Santos no interior paulista foi criado em 2001 pelo piracicabano Djalma Schiavi, que tem 5 mil itens do apresentador. “Silvio Santos faz parte de minha vida, eu o curto desde criança, quando assistia o Domingo no Parque.” A sede do fã clube "A Turma do Silvio Santos" fica em Piracicaba, reúne nas redes sociais mais de 150 mil seguidores e seu acervo inclui fotos, capas de jornais e revistas, acessórios e itens de decoração.

FAUSTÃO

Faustão, que está internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo – mesmo local onde Silvio Santos morreu –, publicou nas redes: “Faltam palavras para descrever o que foi Silvio Santos. Poupando elogios, só resta dizer que foi um dos brasileiros mais brilhantes que já pisou por aqui. Descanse em paz”. Segundo a assessoria, Faustão está no hospital para procedimentos de rotina.

CLÁUDIA RAIA

A atriz Cláudia Raia comentou, no Instagram: “Um ícone, que por vezes foi o herói na história de muitas pessoas. A TV brasileira não seria a mesma sem sua criatividade, inovação, inteligência e talento. Um comunicador nato, com um coração único. Cumpriu sua missão de forma extraordinária, te aplaudo de pé! Descanse em paz, querido, que Deus esteja sempre contigo”.

SANDY

Sandy postou no Instagram: “Grande ícone brasileiro e da minha infância toda… Quantas memórias afetivas tenho do Silvio Santos. Vivemos momentos felizes no SBT ao lado deste grande comunicador. Muito triste por aqui… Descanse em paz, Silvio! Meus sinceros sentimentos a toda família”.

INSPIRAÇÃO

O radialista Marco Massiarelli, da Rádio Jovem Pan News, é fã do apresentador desde a infância. “Ele tinha uma alegria contagiante. Se sou jornalista e comunicador de rádio, foi porque me inspirei no maior. O Brasil perde a alegria de Silvio, uma pessoa que falava com todas as classes.”

AFILIADA

Marcus Mansur, diretor executivo da VTV SBT (emissora afiliada do SBT em Campinas), declarou: “Dia triste para todos os brasileiros. Parece que a TV voltou a ficar preto e branca, sem cor! A voz fica trêmula e a imagem desfocada, o Brasil perde o seu maior comunicador”.

A TRAJETÓRIA DE SILVIO SANTOS

Confira alguns momentos da vida do apresentador e empresário

Divulgação

De camelô a gigante da TV brasileira, Silvio Santos brincava com as 'colegas de trabalho': 'Quem quer dinheiro?'

FILHO DE GREGO
Silvio Santos nasceu no Rio de Janeiro, como Senor Abravanel, em 12 de dezembro de 1930, filho do grego Alberto Abravanel e Rebeca Caro. O pai fugiu da Grécia para não servir ao Exército, se tornando jornaleiro em Atenas. Foi para Marselha, na França, vender pistache e amendoim na rua, o que era proibido. Preso e expulso do país, foi de navio para o Rio de Janeiro, onde trabalhou no porto como intérprete e guia de turistas para juntar dinheiro e abrir uma loja. Foi do pai que Senor Abravanel herdou o dom de vendedor.

CAMELÔ
Em 1945, com 14 anos, Silvio se deparou com um homem vendendo capas de plástico para títulos de eleitor na Avenida Rio Branco. Seguiu-o para descobrir seu fornecedor e comprou uma delas por dois cruzeiros. Ofereceu-a a quem passava na rua, afirmando ser a última. Com o dinheiro, comprou mais duas e revendeu-as, e assim por diante. Contava com a ajuda de amigos para fingir ser "comprador interessado" e para avisá-lo da chegada de fiscais.

CHEGADA À RÁDIO
Quando foi pego pelo 'rapa', Silvio teve o primeiro contato com a comunicação. O diretor de fiscalização da prefeitura desistiu de puni-lo por ele ter pouca idade e falar bem. "Em vez de me levar para o Juizado de Menores, me deu um cartão para eu procurar um amigo dele na Rádio Guanabara, Jorge de Matos", relatou o apresentador na biografia A Fantástica História de Silvio Santos. Ao chegar à emissora, descobriu um concurso de locutores e foi o campeão, ganhando uma vaga com salário de 1,3 mil cruzeiros mensais, muito menos que os 900 cruzeiros diários que conseguia como camelô. Um mês depois, se demitiu e voltou a vender mercadorias nas ruas.

O NOME SILVIO SANTOS
Ele tinha o costume de frequentar auditórios de programas de rádio e foi numa dessas ocasiões que surgiu o nome Silvio Santos. "Minha mãe costumava chamar-me de Silvio, em vez de Senor. Um dia, quando fui entrar no programa de calouros do Jorge Cury, o Mario Ramos, produtor, perguntou o meu nome. 'Silvio', respondi. 'Silvio de quê?'. Eu disse: 'Silvio Santos – porque os santos ajudam'. Foi um estalo que me deu, uma coisa do momento, que pegou", contou Silvio.

EXÉRCITO, RÁDIO E NOVOS DESAFIOS
Aos 18 anos, alistou-se no Exército, fez a escola de paraquedistas e se afastou das atividades de camelô. Voltou para a rádio e, em 1983, quando retornava do trabalho na Continental, na última barca para o Rio, já depois da meia-noite, teve uma ideia: "Era muito monótona. Só viajavam três ou quatro homens e o resto era tudo prostituta, fugindo da polícia do Rio. Aí eu pensei: por que não botar música? Pelo menos fica um ambiente mais alegre". Ele firmou acordo com uma loja de eletrodomésticos para criar um serviço de anúncios em alto-falante nas barcas da Cantareira. Em troca do aparelho, fazia propaganda gratuita da loja. E ainda investiu em um bar para venda de bebidas e cartelas de bingo para os usuários da barca.

Em 1954, assinou contrato como locutor da Rádio Nacional por 5 mil cruzeiros ao mês. Com dívidas, teve a ideia de criar a revistinha Brincadeiras para Você, com palavras cruzadas, charadas e piadas. Vendia os exemplares para lojas, que as distribuíam de graça aos clientes. O locutor trabalhou também em circos, apresentando os artistas e entretendo a plateia, tendo suas primeiras experiências como animador de auditório.

O BAÚ DA FELICIDADE
Em 1957, um alemão contatou Manoel da Nóbrega, já amigo de Silvio, oferecendo um serviço de cestas de Natal para entrega de brinquedos. O comprador pagava com antecedência e recebia o produto no final do ano. Nóbrega investiria em anúncios da rádio e o alemão cuidaria do resto. Mas o homem aplicou um golpe em Nóbrega e sumiu com o dinheiro. Foi aí que o radialista pediu a Silvio que ficasse na empresa ajudando a ressarcir os clientes e evitar que fossem à imprensa reclamar.

Depois de alguns dias, Silvio chegou à conclusão de que a iniciativa poderia render lucro e aumentou o negócio, com louças e outros objetos domésticos além dos brinquedos. Nóbrega, com medo de um prejuízo maior, saiu do negócio, passando a empresa totalmente para Silvio Santos, o que foi visto como um grande ato de generosidade e fortaleceu os laços entre a dupla.

INÍCIO NA TELEVISÃO
Em 1961, com o crescimento do Baú, Silvio buscou espaço na televisão, estreando no programa "Vamos Brincar de Forca", na TV Paulista (comprada pela Globo em 1966). Com a boa repercussão, alugou duas horas aos domingos para o Programa Silvio Santos. Com shows, brincadeiras e prêmios do Baú da Felicidade, a atração estreou em 1962.

Em 1964, recebeu o seu primeiro Troféu Imprensa, como Melhor Animador. Em 1965, investiu em um programa na TV Tupi, Festa dos Sinos, que depois mudou para Sua Majestade, o Ibope, Cidade contra Cidade e Silvio Santos Diferente, migrando para a Record em 1976.

SURGEM A TVS E O SBT
Silvio Santos conquistou sua própria emissora de televisão em 1975, quando o presidente Ernesto Geisel lhe outorgou o canal 11. Surgia a TV Studios Silvio Santos Ltda., conhecida como TVS. Na programação inicial, constavam conteúdos comprados dos Estados Unidos, além de filmes que eram exibidos três vezes seguidas. O Programa Silvio Santos era apresentado aos domingos e, por algum tempo, ia ao ar simultaneamente pela Tupi.

O SBT – Sistema Brasileiro de Televisão – surgiu em 19 de agosto de 1981, quando a emissora se tornou nacional. O entretenimento sempre foi o carro-chefe. Hebe Camargo, Flávio Cavalcanti, Gugu Liberato, Ratinho, Raul Gil, Carlos Alberto de Nóbrega, Jô Soares, Serginho Groisman, Marília Gabriela, Otávio Mesquita, Celso Portiolli, Eliana, Angélica, entre tantos outros, estão entre os apresentadores que estrelaram no canal ao longo das gerações.

POLÊMICAS
No início da carreira, escondeu o fato de ser casado. "Quando eu me lembro da minha mulher que morreu, e que dizia que era solteiro... Escondi minhas filhas para poder ser o galã, o herói. Quando falo com minha consciência, acho que é uma das coisas mais imperdoáveis que fiz diante da minha maturidade. Hoje vejo as besteiras que fiz", refletia, em 1987.

Em 2001, sua filha foi vítima de sequestro. Os criminosos permaneceram com Patrícia, por alguns dias. O resgate foi pago e ela foi liberada pelo sequestrador Fernando Dutra Pinto, que, após perseguição policial, fugiu. No dia seguinte, ele foi até a casa de Silvio Santos, driblou a segurança, pulando o muro, e manteve o apresentador como refém. O criminoso só se entregou após negociação com o então governador Geraldo Alckmin, que foi pessoalmente à mansão de Silvio.

Em 2011, após constatação de um rombo no Banco Panamericano, o empresário disponibilizou seu próprio patrimônio, 44 empresas do Grupo, como garantia ao empréstimo de R$ 2,5 bilhões do Fundo Garantidor de Crédito.

Em 2019, foi instaurado inquérito para investigar um concurso de miss infantil no programa. Silvio Santos comentou que a votação da vencedora – entre crianças de 7 e 8 anos – levaria em conta "quem tem as pernas mais bonitas, o colo mais bonito, o rosto mais bonito e o conjunto mais bonito". Na década de 1980, a Secretaria de Educação proibiu a participação de crianças em seus programas.

(Da Redação, com Estadão Conteúdo)

cruzadas

Tópico recorrente em revistas de Economia e Finanças
Função de Tite (2023)
Sistema (?): inclui o cérebro (Anat.)
Incorporado; agregado
Rodovia paulista que integra a BR-050
Castro Alves, o Poeta dos Escravos
Comunidade liderada pelo cacique (bras.)
A 18ª letra do alfabeto grego
Região de Lages e São Joaquim
Sinal sob o "c" (Gram.)
Canal da Globosat
Raiva, em inglês
"(?) Figaro", jornal parisiense
Quadril
Espingarda de cano curto
Mole; macio
Resina decorativa de secagem rápida
Autômato comum em montadoras
Companheiro nos bancos escolares
Difícil de ocorrer (fem.)
Relação
Grito
Itens do extrato bancário
O controle com que se liga o televisor
Flor com a qual o cravo brigou (Folcl.)
Iguaria da festa de Cosme e Damião
O 4º mês do ano
Chapada; platô
Meteorologia (abrev.)
Pingo
Antigo produto da indústria fonográfica
(?) Thorpe, nadador
Especialistas (fig.)
Rocha ígnea
Território indiano
Amargura (fig.)
Porção superior da cavidade bucal
Cruéis; impiedosos
Índio (símbolo)
Trovejar; estrondar
Item da culinária italiana
Nome da letra "N"
Classificação zoológica do faisão
Agência do Centro Espacial Kennedy
Para a frente!
Ildi Silva, atriz
Átomo ligado à condução elétrica
Propulsores de automóveis
Direito de presos (pl.)
Grupo de elite da polícia civil carioca

BANCO 4/rage. 5/sigma. 6/palato. 7/granito. 10/tendências.

Solução

Solução de ontem (17/8/2024)

horóscopo

João Bidu/Astrólogo

SONHOS

Poste

Esst sonho é um aviso, pois poderá ter problemas. Companhia instalando postes: sucesso nos negócios profissionais e materiais. Um poste caído: enfermidade ronda você.

ÁRIES - Você pode gastar com tudo o que vê pela frente e acabar com um prejuízo danado se não tiver cautela com o seu dinheiro, Áries. Mas esse astral melhora rapidinho e vai sobrar energia para se aventurar fora da sua zona de conforto. O amor conta com vibes maravilindas. Cor: GOIABA Palpites: 1, 46, 10

TOURO - Aproveite para curtir o seu canto, sem arrumar confusão com a família. Não vale a pena alimentar brigas bobas! A boa notícia é que você pode curtir o resto do dia em paz e até reservar um tempinho para turbinar em sua vida social. No amor, tente superar o passado. Cor: VERDE Palpites: 60, 32, 40

GÊMEOS - Seu lado ousado promete animação e aventuras hoje, Gêmeos! Mas podem surgir problemas com fofocas, seja pessoalmente ou nas redes sociais. Melhor não baixar a guarda e manter o bom humor, beleza? No amor, redobre a atenção com mal-entendidos. Cor: MAGENTA Palpites: 19, 45, 18

CÂNCER - O astral fica tenso e pode surgir torta de climão nas amizades, se já não andava se entendendo bem. Também há risco de prejuízo financeiro, mas se seguir sua intuição, pode transformar limão em limonada! Seu lado sensual será sua melhor arma no amor. Cor: PRETO Palpites: 58, 32, 41

LEÃO - O domingo começa tenso, e lidar com pessoas implicantes será um desafio. Também pode ser complicado conviver com gente que quer puxar o seu tapete, mas as coisas melhoram e as relações voltam a ter vibes maravilhosas. No amor, deixe críticas de lado. Cor: ROXO Palpites: 21, 9, 45

VIRGEM - Um astral mais pesado pode incomodar e, se tem planos de viagem, redobre a atenção com imprevistos. Ainda bem que as coisas melhoram durante o domingão e você pode aproveitar sua energia para resolver o que precisa ser feito. No amor, tente ceder em algumas coisas para manter a paz. Cor:VIOLETA Palpites: 39, 36, 48

LIBRA - A Lua segue brilhando em seu paraíso astral, trazendo uma dose extra de sorte. Que tal fazer uma fezinha? Mas o tempo pode fechar nas amizades, com risco de briga séria com alguém querido. Não tome decisões de cabeça quente! Amor está protegido. Cor: VERMELHO Palpites: 39, 57, 37

ESCORPIÃO - Você vai sonhar com paz e sossego. Errado não tá, mas vai precisar de força de vontade para driblar alguns atritos nas relações, inclusive no amor. O seu cantinho tem tudo para ser um porto seguro, desde que deixe as críticas de lado e invista na paciência. Cor: VERDE-ESMERALDA Palpites: 31, 22, 4

SAGITÁRIO - As suas expectativas podem não corresponder à realidade e há chance de se decepcionar com planos ou pessoas próximas. A saúde também acende o alerta e pede mais atenção com o seu corpo. E no amor, o melhor é fugir de tretas e controlar os impulsos. Cor: AZUL-CLARO Palpites: 14, 23, 40

CAPRICÓRNIO - Mercúrio e Urano trocam farpas logo cedo e pode sobrar para a sua vida amorosa. A dica é respirar fundo e fugir de discussões bobas. Afinal, brigas também podem azedar a convivência. Mas nem tudo é drama: sua vida financeira segue protegida pela Lua. Cor: AZUL Palpites: 54, 30, 21

AQUÁRIO - Aproveite o domingo para renovar as esperanças e correr atrás de seus interesses! Mas vale agir com mais cautela em casa, valeu? Talvez tenha que usar toda a paciência para não brigar com um familiar, mas logo as coisas se resolvem. No amor, mantenha o ciúme sob controle. Cor: VERMELHO Palpites: 25, 43, 46

PEIXES - Com a Lua infernizando seu astral e o céu tenso, apostar na discrição pode ser a melhor pedida em todas as áreas. Ainda bem que seu sexto sentido estará tinindo, aí fica mais fácil descobrir quem não merece confiança. É melhor ter mais cautela no amor, também. Cor: CINZA Palpites: 58, 22, 40

sudoku

9	8			3		4		
	5		6			8		1
	4	1			5	7		9
			5	7		2		
	3					5	9	
						1		
		7			4			8
	1		7	9				4
4		3	8				7	5

Os jogos pertencem aos livros Sudoku Puzzles 100, volumes 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 publicados pela Verus Editora. Mais informações em www.verusedito-ra.com.br

Como jogar

* Cada fileira (vertical e horizontal) deverá conter números de 1 a 9;
* Cada grade menor, de 3 x 3 quadrados, deverá conter números de 1 a 9;
* Nas fileiras horizontais e verticais da grade maior, cada número deverá aparecer uma só vez;
* O objetivo do jogo é preencher cada quadrado com um número de 1 a 9, considerando que o número deverá aparecer apenas uma vez na horizontal, na vertical e na grade menor.

Resposta

9	8	6	1	3	7	4	5	2
7	5	2	6	4	9	8	3	1
3	4	1	2	8	5	7	6	9
1	6	9	5	7	8	2	4	3
2	3	8	4	6	1	5	9	7
5	7	4	9	2	3	1	8	6
6	2	7	3	5	4	9	1	8
8	1	5	7	9	6	3	2	4
4	9	3	8	1	2	6	7	5

ALMIR REIS
societa@rac.com.br

società

@colunasocieta

REFLEXÃO
Não dá para agradar o mundo. Ou a gente se agrada, desagradando alguns, ou a gente adoece agradando a todos. Não se culpe de maneira alguma por se priorizar. A vida é feita de escolhas e ninguém agradará bem o outro se não estiver feliz!

A icônica marca Ferragamo revisita Florença!

Para celebrar a nova temporada, a Ferragamo retorna às suas origens em Florença, situando a visão da estação no contexto de seu passado. A realidade da cidade — de vidas vividas contra o pano de fundo histórico — é vivenciada pela lente de Juergen Teller, um artista renomado por sua perspectiva única sobre a modernidade. "Há um senso de conexão com a simplicidade de seu trabalho," explica Maximilian Davis. "No tempo em que estamos, isso é o que as pessoas estão procurando — e eu estou interessado em ver pessoas reais em Florença e como elas usam Ferragamo."

A COLEÇÃO
A coleção da passarela é dissecada e reconstituída para refletir esse espírito: um guarda-roupa criado para existir no mundo de hoje. Explorando a cidade desde o Palazzo Spini Feroni — o edifício do século XIII que Salvatore Ferragamo transformou na sede da marca na década de 1930 — até a piazza local do lado de fora; do jardim de esculturas na Loggia dei Lanzi — que abriga obras-primas renascentistas de renome mundial — até o café em frente, esta é uma celebração das realidades simultâneas: da modernidade e do patrimônio, do ordinário e do extraordinário. "Ferragamo e Florença falam a mesma língua, compartilham a mesma história, então, eu quis voltar ao começo da história," explica Davis. "Durante três dias, exploramos a cidade juntos. Foi como se estivéssemos todos em uma viagem — e foi divertido. Às vezes, parávamos para tomar um sorvete."

VERSÃO CONTEMPORÂNEA
A icônica Raquel Zimmermann — uma versão contemporânea do arquétipo de beleza renascentista — ocupa o centro das atenções na história. Ela aparece ao lado de personalidades como Peter Saville — que tem sido um cliente da Ferragamo há muito tempo e que recentemente supervisionou a modernização do logotipo da casa — e amigos da marca, incluindo a musa Lina Zhang e a acadêmica e consultora criativa Maïa Tellit Hawad. É um grupo que vai além dos contextos comuns da moda e que se relaciona diretamente com a natureza multigeracional da marca. "Na Ferragamo, é sempre uma comunidade, uma família. Aqui está uma representação da turnê florentina dessa família. Reconheça os locais como sendo intencionalmente selecionados para criar uma verdadeira experiência florentina", diz Davis. "Pensamos nisso por bastante tempo, sobre como e onde fazer, e estou muito orgulhoso do que fizemos pela Ferragamo em Florença. Faz muito sentido para mim", afirmou Juergen Teller.

Daniela Rettore

Anouk Weishaupt para a revista *Jessica*

Noite do Flashback na Boate Ouro Negro do Tênis Clube Campinas

Fotos: Tatiana Ferro

Lucas Denis e Laura Garcia

Andreia Grecchi, Cristina Barbosa Antunes Gomes, Inara Lopes e Paula Marion

Karol Menezes e Marcelinho Fernandes

Leonardo Zambotti, Michele Zambotti, Daniela Bertin e Junior Bertin

'Super Mario Bros', 'Sonic', 'Mortal Kombat': trilhas sonoras de jogos de videogames são agora repertório de orquestra

Trilhas sonoras de jogos de videogames bastante conhecidos vão compor o repertório do concerto que, certamente, surpreenderá hoje o público. É o projeto "A Música dos Games com a Mov Orquestra", cuja apresentação será realizada às 10h, no Teatro Municipal de Vinhedo, gratuitamente.

"Queremos quebrar o paradigma de que orquestra só toca música erudita. A orquestra toca tudo, popular, erudito, pop, rock. E com o projeto, a gente quer trazer o ambiente dos games, onde a música tem papel muito importante, para o teatro", conta o maestro Alessandro Ferreira.

Formada por violinos, cello, clarinete, piano, contrabaixo, flauta, fagote, oboé e viola, a orquestra cria arranjos musicais envolventes a partir de composições originalmente pensadas para os consoles. No repertório, estão as trilhas dos jogos "Super Mario Bros.", "Sonic", "The Legend of Zelda: Ocarina of Time", "Chrono Trigger", "Street Fighter", "Mortal Kombat", "Shadow of the Colossus" e "Final Fantasy", entre outros.

A nostalgia vai imperar no espetáculo, pois várias das trilhas escolhidas são de jogos mais antigos, que adultos de hoje jogaram na infância. "É um espetáculo já muito apresentado fora do Brasil. O público costuma se surpreender e ficar bastante nostálgico.".

Os músicos da orquestra também recebem a mezzo soprano Verônica Vanessa, que interpretará, em japonês, a canção original do game "NieR – Hills of Radiant Winds".

PROGRAME-SE

'A Música dos Games com a Mov Orquestra'

Quando: Hoje, 18/08, às 19h
Onde: Teatro Municipal Sylvia de Alencar Matheus, Rua Monteiro de Barros, 101, Centro, Vinhedo
Entrada gratuita

SHOW MERGULHA NOS POEMAS DE JOÃO CABRAL DE MELO NETO

Claus Lehmann

A cantora, compositora e percussionista Helô Ribeiro, também integrante do grupo Barbatuques, faz show gratuito hoje no Centro Cultural Casarão, às 18h. O espetáculo é inspirado nos poemas dos primeiros livros do escritor João Cabral de Melo Neto, com a proposta de transformá-los em canções. A cantora traz para o show uma fusão do Nordeste de João Cabral com o cenário urbano onde ela está inserida, com uma sonoridade que referencia a música dos Mutantes e de Secos e Molhados.

Raul do Valle se torna membro honorário da ACL

Compositor erudito será homenageado amanhã na Academia Campinense de Letras

A sessão solene de outorga do Diploma de Membro Honorário ao maestro Raul Thomaz Oliveira do Valle acontece amanhã, dia 19, como forma de reconhecimento à trajetória de vida construída com mais de 300 obras. A sensibilidade artística e o rigor profissional fizeram com ele fosse reconhecido internacionalmente, com uma trajetória composta por prêmios, apresentações e batalhas artísticas como um dos professores fundadores do Departamento de Música da Unicamp.

Valle, 88 anos, contribuiu com obras sinfônicas, de câmara e eletroacústicas, músicas para filmes, curtas e longas-metragens, vídeos, teatro, dança, espetáculos multimídia e muitas outras atividades do cenário musical no Brasil e no mundo. Estudou com Camargo Guarnieri e diplomou-se em sua classe de composição e regência no Conservatório Musical de Santos, em 1973. É membro fundador da Sociedade Brasileira de Música Contemporânea e da Sociedade Brasileira de Música Eletroacústica.

PROGRAME-SE
Homenagem a Raul do Valle na ACL
Quando: Amanhã, às 19h30
Onde: ACL, Rua Marechal Deodoro, 525, Centro
Entrada gratuita
(19) 3231 2854 - Instagram **@academiacampinensedeletras**

Segurança

Alenita Ramirez
Alenita.ramirez@rac.com.br

VIOLÊNCIA

Prisões por abuso sexual infantil triplicam, revela PF

Polícia Federal de Campinas já prendeu sete pessoas de janeiro a julho deste ano; número já é maior que o de todo o ano passado, quando foram quatro detidos

As prisões por casos de abuso sexual infantojuvenil, pela Polícia Federal (PF) de Campinas, mais que triplicaram entre janeiro e julho deste ano. Sete pessoas que estavam sendo investigadas foram presas nos primeiros sete meses deste ano contra quatro em todo o ano passado. Embora não tenha sido divulgado o recorte dos primeiros sete meses de 2023, esse número de quatro detidos em 2023 equivale a uma média de 2,3 abusadores presos por abuso e exploração sexual por imagens infantojuvenil em um período de sete meses.

O crescimento do trabalho de repressão ao crime nos últimos anos em todo o Brasil, segundo o delegado-chefe da PF em Campinas, Edson Geraldo de Souza, se deve à evolução das ferramentas e das técnicas utilizadas nas investigações para a identificação de arquivos e dos IPs usados pelos criminosos. Outro fator que alavanca o trabalho é colaboração de várias empresas relacionadas à TI (Tecnologia de Informação) e à rede mundial de computadores como a Microsoft, Google, Meta e Yahoo, que ajudam na identificação dos abusadores.

"Como a rede mundial de computadores não se restringe a fronteiras físicas, também há uma cooperação internacional de diversos órgãos, inclusive organizações privadas, para que nós possamos alcançar, não somente no Brasil, mas em qualquer lugar do mundo, pessoas que estejam colaborando com esse tipo de crime", explicou Souza. Ele também destacou que há uma troca intensa de informações entre órgãos policiais e bancos de dados internacionais.

Na delegacia da PF campineira, os crimes cibernéticos de abusos contra crianças e adolescentes passaram a ser apurados por uma equipe especializada e capacitada, o Grupo de Repressão a Crimes contra Direitos Humanos (GRDH). Essa equipe foi criada em 2020 e comandada pela delegada Estela Beraquet.

A unidade da PF de Campinas responde por uma área circunscricional composta por 60 cidades, que vai de São João da Boa Vista até Cajamar. Além do aumento expressivo nas prisões, foi registrada, no mesmo período, uma alta significativa no número de operações. No ano passado, a média foi de 8,13 ações em um período de sete meses. Neste ano, já foram 14.

Outra alta relevante nos trabalhos em 2024 foi em relação aos mandados de busca e laudos emitidos. Em 2023, o GRDH cumpriu 11 mandados de buscas, contra 23 nos setes meses deste ano, ou seja, mais que o dobro. No mesmo intervalo de tempo, o número de laudos expedidos também triplicou, saltando de quatro para 12. Já as ordens de prisão passaram de 8,71 para 11 neste ano, sempre proporcionalmente considerando sete meses de 2023. "Os laudos aumentaram porque tivemos mais operações, as quais nem sempre resultam em prisões imediatas ou mandados, mas geram apreensões de muitos dispositivos eletrônicos, como HDs, computadores, notebooks, celulares, pendrives e tablets", observou Souza.

Apesar de a PF não detalhar os perfis dos presos e investigados, entre os detidos deste ano está um pastor evangélico da Assembleia de Deus Ministério Belém, Agnaldo Roberto Betti, de 58 anos. Ele foi preso em flagrante no mês passado, em Valinhos, com fotos e vídeos de abuso sexual contra crianças e adolescentes em seu celular e computador.

No momento da detenção, o pastor estava em um cômodo de uma edícula nos fundos da casa onde mora. A mulher dele estava no imóvel principal. O pastor, na época, acumulava 457 mil seguidores nas redes sociais, incluindo um canal no YouTube no qual oferecia orientações bíblicas para jovens e adultos. Além do flagrante, Betti tinha mandado de prisão pelo mesmo crime. A investigação apurou que ele acessava e compartilhava as imagens ao longo do dia, mas à noite apagava os acessos para evitar um eventual flagrante da polícia. No dia, no entanto, ele foi pego de surpresa, já que os policiais federais mudaram a estratégia da operação. As investigações seguem para verificar se ele também produzia as imagens.

"Quando se identifica o autor ou a produção de um determinado vídeo, a informação é compartilhada com as polícias do mundo inteiro, pois todo mundo está tentando trabalhar no esclarecimento de quem produziu a imagem. É um trabalho minucioso, detalhado de cooperação e interagências, nacionais e internacionais, para visar à proteção da infância e juventude", destacou o delegado.

Segundo a delegada Estela, a maior parte dos criminosos envolvidos nesse comércio ilegal não compra as fotos compartilhadas, mas em algumas das investigações do GRHD foi apurado que os alvos pagaram R$ 30 por um "combo" de fotos.

É importante ressaltar que adquirir, vender, possuir ou armazenar, por qualquer meio, fotografias, vídeos e qualquer outra forma de registro que contenha cenas de abuso sexual envolvendo crianças ou adolescentes é crime previsto pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A pena varia de quatro a oito anos de prisão.

Nesta semana, durante uma operação nacional da PF sobre pedofilia, a delegacia da corporação em Piracicaba prendeu em flagrante, em Americana um jovem de 19 anos suspeito de chantagear e ameaçar crianças e adolescentes com fotos íntimas delas. O abusador fingia ser adolescente para ganhar a confiança das vítimas para que elas enviassem fotos nuas. Depois, ele ordenava que as vítimas se mutilassem, inclusive escrevendo no corpo delas as iniciais do nome dele, sob ameaça de divulgar as imagens das vítimas.

"A gravidade da situação se evidencia no fato de que muitas das vezes as pessoas envolvidas com armazenamento e distribuição de material pornográfico infantojuvenil estão também relacionadas à produção desses vídeos", enfatizou Souza.

De acordo com o chefe da PF campineira, é comum encontrar vídeos relacionados a crianças e adolescentes que estão no "*sextortion*", ou chantagem sexual on-line, que é a obrigação das vítimas mostrarem suas partes íntimas e até se mutilarem para o algoz. "Por isso é importante essas operações para prevenir a distribuição, a disseminação, a intensificação de usuários desse tipo de material e, também, por meio dela, a identificação de criminosos estupradores e pessoas que estejam chantageando essas crianças e adolescentes", enfatizou Souza.

Além das atividades de inteligência da PF para rastrear os crimes cibernéticos de abuso sexual por imagens contra menores de 18 anos, as ocorrências também chegam à corporação através de outros canais, como o Ministério Público Federal (MPF), que mantém parceria até mesmo com organizações não governamentais (ONGs).

Em 2023, a plataforma Safernet recebeu 71.867 novas denúncias de imagens de abuso e exploração sexual infantil on-line. O número, segundo a organização voltada à defesa dos direitos humanos na internet, é recorde absoluto que a Central Nacional de Denúncias de Crimes Cibernéticos recebeu ao longo de 18 anos de funcionamento.

A hotline é um canal que permite o anonimato de quem denuncia. Em toda denúncia feita na página (*https://new.safernet.org.br/denuncie*), a Safernet faz uma filtragem e separa os links diferentes entre si e envia para o MPF, que analisa o material para verificar se há indício de crime e depois redistribui para as polícias e diferentes órgãos judiciais. Se houver crime, uma investigação é aberta. "É somente quando a investigação começa que se pede a quebra do IP do link, ou seja, tenta-se descobrir de onde veio o conteúdo postado. Por isso, a filtragem é fundamental para evitar investigações repetidas, o que pode suscitar até nulidades", destacou por nota a Safernet.

De acordo com a plataforma, o recorde de denúncias anterior a esse foi em 2008, quando a Safernet recebeu 56.115 denúncias. O ano marcou o auge da disputa jurídica do Ministério Público Federal com a Google em virtude dos crimes reportados no Orkut, e foi o ano da assinatura do acordo judicial que obrigou a companhia a entregar dados para a investigação de crimes.

Ainda conforme a Safernet, as denúncias únicas de imagens de abuso e exploração sexual infantil em 2023 cresceram 77,13% em relação a 2022. Para o fundador e diretor-presidente da Safernet, Thiago Tavares, o aumento de denúncias para esse tipo de crime é uma combinação de fatores que inclui a introdução da IA (Inteligência Artificial) generativa para a criação desse tipo de conteúdo, a proliferação da venda de packs com imagens de nudez e sexo autogeradas por adolescentes e demissões em massa anunciadas pelas big techs, que atingiram as equipes de segurança, integridade e moderação de conteúdo de algumas plataformas.

Divulgação PF

PF campineira possui uma equipe especializada na apuração de crimes cibernéticos de abusos contra criança e adolescente; Grupo de Repressão a Crimes contra Direitos Humanos (GRDH) foi criado em 2020 e é comandado pela delegada Estela Beraquet

Ronda Policial

Justiça converte para preventivas as prisões de sete pessoas da 'central do golpe'

A Justiça converteu de flagrante para a preventiva as prisões das sete pessoas, quatro delas mulheres, que trabalhavam em uma central telefônica clandestina que aplicava golpes de estelionato e extorsão, por meio digital, em médicos, dentistas e cooperativas de saúde. O crime foi descoberto por policiais do 11º Distrito Policial (DP). O falso escritório funcionava na sobreloja de um prédio antigo localizado na Rua Proença, região central de Campinas. Um dos presos é um jovem que era o gerente da base em Campinas. Segundo o delegado Sandro Jonasson, existem outras duas centrais identificadas que devem, em breve, receber a mesma ação dos agentes. O grupo causou pelo menos 400 vítimas de todo o território do Brasil. Eles entravam em contato com os alvos, se apresentavam e depois pediam para que as vítimas ligassem na central para fazer acordos ou pagamentos. Eles aplicavam golpes obtendo valores entre R$ 1 mil a R$ 4 mil. No falso escritório, foram apreendidos computadores, listas de vítimas, celulares e outros objetos.

Alessandro Torres

Polícia Civil prende três pessoas da mesma família por tráfico de drogas

Três pessoas da mesma família foram presas por tráfico de drogas, anteontem, durante operação da Polícia Civil de Valinhos, no Jardim Palmares. De acordo com a corporação, a ação foi resultado de uma investigação do Setor de Investigações Gerais (SIG), após denúncias sobre a prática ilícita na região. Os mandados de busca e apreensão foram cumpridos em dois endereços no bairro. O primeiro era de um casal. O segundo endereço era da irmã do homem que morava na primeira casa visitada e que foi detido ao lado da esposa. Além das três prisões, foram encontradas grande quantidades de maconha, cocaína e crack, além de materiais utilizados na comercialização de drogas, como balanças de precisão, microtubos e adesivos. A ação contou com o apoio do canil da Guarda Civil Municipal (GCM) de Valinhos. Os presos foram levados à delegacia da cidade. Posteriormente, o rapaz foi encaminhado para a cadeia anexa ao 2º Distrito Policial (DP), em Campinas, e as mulheres para a cadeia em Paulínia, onde seguem à disposição da Justiça. As drogas foram apreendidas.